

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	36

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.396.000
Preferenciais	0
Total	13.396.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	40.703.497	41.061.759
1.01	Ativo Circulante	2.586.333	2.564.063
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	915.115	847.695
1.01.02	Aplicações Financeiras	706.447	717.325
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	706.447	717.325
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	706.447	717.325
1.01.03	Contas a Receber	792.798	757.580
1.01.03.01	Clientes	792.798	757.580
1.01.04	Estoques	3.785	3.787
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.648	109.731
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.648	109.731
1.01.07	Despesas Antecipadas	30.811	41.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	89.729	86.617
1.01.08.03	Outros	89.729	86.617
1.02	Ativo Não Circulante	38.117.164	38.497.696
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	887.095	812.717
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	706.071	676.306
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	706.071	676.306
1.02.01.04	Contas a Receber	4.837	6.060
1.02.01.07	Tributos Diferidos	176.187	130.351
1.02.03	Imobilizado	36.567.668	37.013.992
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	36.424.688	36.866.078
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	142.980	147.914
1.02.04	Intangível	662.401	670.987
1.02.04.01	Intangíveis	662.401	670.987

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	40.703.497	41.061.759
2.01	Passivo Circulante	2.648.245	2.647.812
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.651	27.086
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.808	4.696
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.843	22.390
2.01.02	Fornecedores	622.701	793.016
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	622.701	793.016
2.01.03	Obrigações Fiscais	282.149	158.213
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	220.397	144.355
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	220.397	144.355
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	61.024	12.470
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	728	1.388
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.219.103	1.181.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.049.629	1.024.583
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.049.629	1.024.583
2.01.04.02	Debêntures	165.680	151.723
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	3.794	4.795
2.01.05	Outras Obrigações	102.494	105.516
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	102.494	105.516
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	102.494	105.516
2.01.06	Provisões	389.147	382.880
2.01.06.02	Outras Provisões	389.147	382.880
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	389.147	382.880
2.02	Passivo Não Circulante	30.271.433	30.365.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.720.217	26.776.134
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.107.113	26.174.225
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.107.113	26.174.225
2.02.01.02	Debêntures	609.593	598.061
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	3.511	3.848
2.02.04	Provisões	3.551.216	3.589.398
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	175.978	175.768
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.922	10.072
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	167.056	165.696
2.02.04.02	Outras Provisões	3.375.238	3.413.630
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	3.375.238	3.413.630
2.03	Patrimônio Líquido	7.783.819	8.048.415
2.03.01	Capital Social Realizado	13.389.757	13.388.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.605.938	-5.340.095

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.505.282	1.616.405
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.045.285	-1.389.496
3.03	Resultado Bruto	459.997	226.909
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.950	-37.705
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.950	-37.705
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	430.047	189.204
3.06	Resultado Financeiro	-684.363	-669.751
3.06.01	Receitas Financeiras	72.827	60.804
3.06.02	Despesas Financeiras	-757.190	-730.555
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-254.316	-480.547
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.527	-435
3.08.02	Diferido	-11.527	-435
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-265.843	-480.982
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-265.843	-480.982
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0198	-0,0359
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,0198	-0,0359

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-265.843	-480.982
4.03	Resultado Abrangente do Período	-265.843	-480.982

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	750.880	825.500
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	61.472	-229.396
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-744.932	-727.505
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	67.420	-131.401
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	847.695	796.696
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	915.115	665.295

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.388.510	0	0	-5.340.095	0	8.048.415
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.388.510	0	0	-5.340.095	0	8.048.415
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.247	0	0	0	0	1.247
5.04.01	Aumentos de Capital	1.247	0	0	0	0	1.247
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-265.843	0	-265.843
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-265.843	0	-265.843
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.389.757	0	0	-5.605.938	0	7.783.819

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

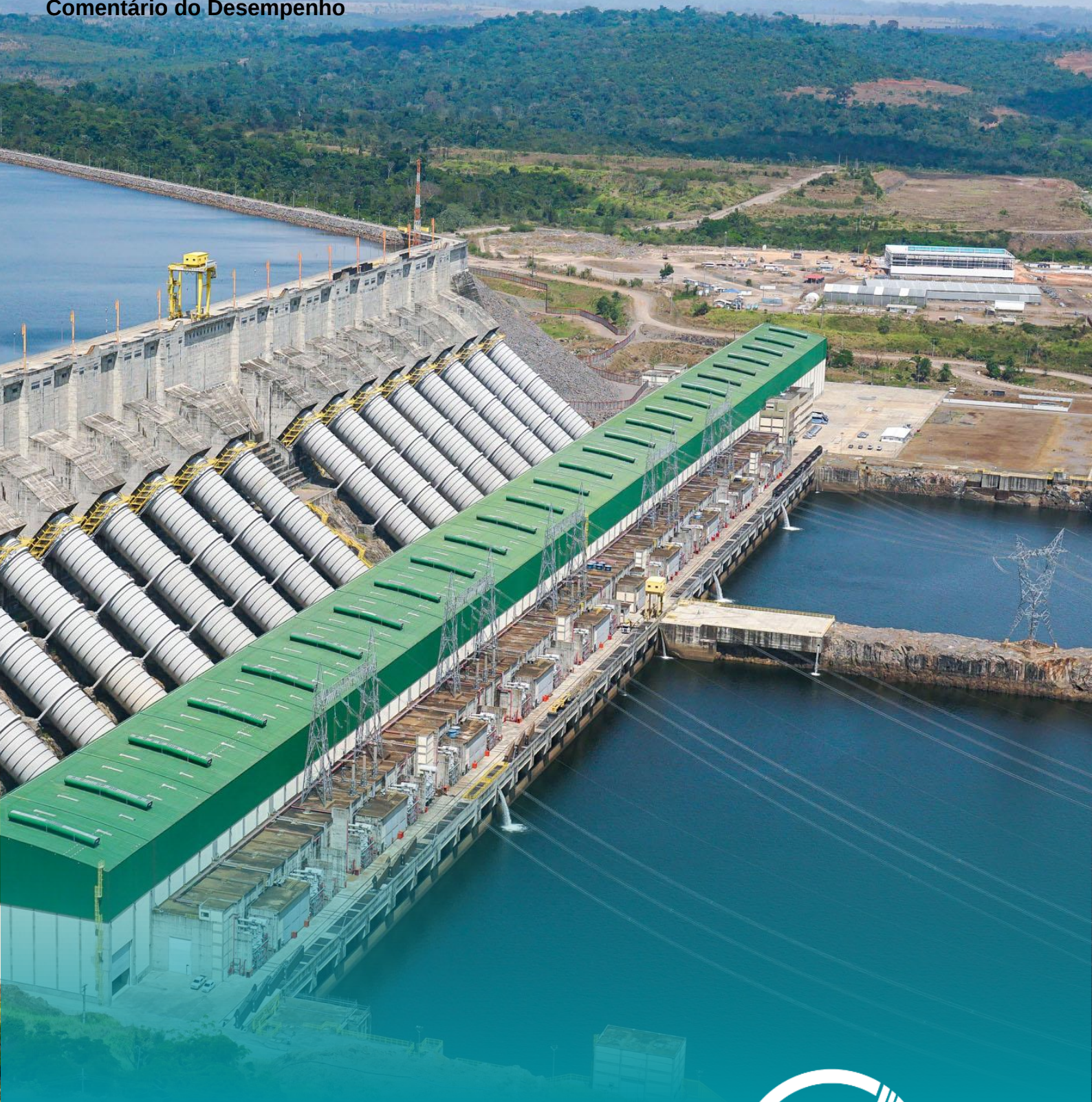
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.383.522	0	0	-3.796.421	0	9.587.101
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.383.522	0	0	-3.796.421	0	9.587.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.247	0	0	0	0	1.247
5.04.01	Aumentos de Capital	1.247	0	0	0	0	1.247
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-480.982	0	-480.982
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-480.982	0	-480.982
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.384.769	0	0	-4.277.403	0	9.107.366

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.842.695	1.992.331
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.842.695	1.992.331
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-574.973	-899.037
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-419.178	-511.908
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.313	-30.686
7.02.04	Outros	-129.482	-356.443
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.267.722	1.093.294
7.04	Retenções	-462.990	-492.945
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-462.990	-492.945
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	804.732	600.349
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	72.827	60.804
7.06.02	Receitas Financeiras	72.827	60.804
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	877.559	661.153
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	877.559	661.153
7.08.01	Pessoal	37.175	34.958
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.111	21.612
7.08.01.02	Benefícios	6.234	5.978
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.908	1.705
7.08.01.04	Outros	5.922	5.663
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	348.940	376.361
7.08.02.01	Federais	326.758	376.361
7.08.02.02	Estaduais	22.182	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	757.287	730.816
7.08.03.01	Juros	757.190	730.555
7.08.03.02	Aluguéis	97	261
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-265.843	-480.982
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-265.843	-480.982

Comentário do Desempenho



**DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS
1T26**



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE



Diretoria Administrativa, Financeira e Relações com Investidores

Contatos RI

Júlio César de Oliveira Freitas

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

juliofreitas@norteenergiasa.com.br

Equipe de RI

Fones: (61) 3410-2042 / (61) 3410-2160 / (61) 3410-2228

Site: www.norteenergiasa.com.br



Sumário

Destaques do 1º Trimestre de 2026 4

Destaques Financeiros 6

Resumo do Empreendimento 7

Resumo Cronológico dos Principais Eventos..... 8

Estrutura Empresarial 9

Demonstração do Resultado 10

Receita 11

Custo de Venda 12

Custos de Operação 12

Despesas Administrativas 13

EBITDA Acumulado 13

Resultado Financeiro 14

Investimentos 14

Endividamento 15

Operação 16

Socioambiental 18

Transparência 19

Sustentabilidade e ESG 20

Anexo I - Balanço Patrimonial 25



Destaques do 1º Trimestre de 2026

Belo Monte repassou R\$ 1,5 bilhão em royalties desde 2016.

Data da publicação: 22/01/2026

A Usina Hidrelétrica Belo Monte repassou R\$ 1,5 bilhão em royalties — oficialmente chamados de Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos (CFURH) — desde o início de sua operação, em abril de 2016, quando a primeira turbina entrou em funcionamento, até dezembro de 2025. Somente em 2025, o montante pago foi de R\$ 234,2 milhões.

A compensação financeira é cobrada de todas as usinas hidrelétricas pelo uso da água para fins de geração de energia elétrica. Os valores arrecadados são distribuídos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) entre a União, os estados e os municípios que integram a área de atuação do empreendimento.

Os valores pagos à União são direcionados a fundos e órgãos federais, como o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, além do Ministério do Meio Ambiente, do Ministério de Minas e Energia e da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Desde 2016, o Governo do Pará e os municípios de Vitória do Xingu (PA), onde a usina está instalada, Brasil Novo (PA) e Altamira (PA), área de influência direta do empreendimento, receberam juntos R\$ 1,1 bilhão em royalties.

Os dados sobre os repasses da compensação financeira são atualizados periodicamente pela ANEEL e estão disponíveis para consulta pública em sua base oficial de dados.

Belo Monte é a maior hidrelétrica 100% brasileira e a quinta maior do mundo. Com capacidade de gerar energia para atender o equivalente a 18 milhões de residências com energia limpa e renovável e com uma das menores taxas de emissão de gases de efeito estufa no bioma amazônico.

O empreendimento é responsável por aproximadamente 10% da demanda nacional de energia elétrica e atua como uma bateria natural do sistema, contribuindo para a segurança energética do país, especialmente em períodos de maior consumo, e para modicidade tarifária, já que tem grande volume de geração e um dos menores preços por MW/h entre as hidrelétricas brasileiras.



 Geração	No 1T26 a geração foi de 5.867 MWm.
 Comercialização	A comercialização de energia no 1T26 foi de 4.247 MWm.
 I-REC	No 1T26 foram comercializados 5,4 milhões de Certificados de Energia Renovável (I-REC) a partir da geração de energia renovável da UHE Belo Monte
 Custos e Despesas	Os custos e despesas operacionais no 1T26 permaneceram em patamar compatível com a estratégia de eficiência e disciplina na gestão de gastos da Companhia, refletindo os esforços contínuos de otimização contratual e controle das despesas administrativas.
 Transparência	No 1T26, o Programa “Conheça Belo Monte” recebeu 361 visitantes. A iniciativa tem como propósito promover a transparência, fortalecer o relacionamento com os públicos estratégicos.
 ESG	A Norte Energia é um agente estratégico da transição energética brasileira, garantindo segurança e confiabilidade ao SIN por meio da UHE Belo Monte. Sua atuação integra geração de energia limpa, desenvolvimento socioeconômico regional e proteção da floresta na Bacia do Xingu, contribuindo para uma matriz elétrica sustentável e resiliente.



Destaques Financeiros

A Receita Operacional Líquida reduziu 7% em relação ao 1T25, em função do menor volume de energia comercializado no Mercado Livre (ACL). Essa redução está alinhada à estratégia de valorização da energia produzida pela UHE Belo Monte, priorizando a comercialização em condições mais favoráveis de preços, em consonância com as tendências observadas no mercado.

O EBITDA atingiu R\$ 893 milhões no 1T26, um aumento de 31% em relação aos R\$ 682 milhões registrados no 1T25, evidenciando a melhora do desempenho operacional, mesmo em um contexto de menor receita.

Os investimentos totalizaram R\$ 54,3 milhões no 1T26, representando um aumento de 17% frente aos R\$ 46,6 milhões registrados no 1T25. A variação decorre, principalmente, do aumento dos investimentos socioambientais e do aumento nas obras civis, em função do processo em andamento para a conclusão do Almoxarifado.

A dívida bruta encerrou o 1T26 em R\$ 27,9 bilhões, representando uma redução de 0,98% em relação ao 1T25. Esse movimento reflete, sobretudo, o cumprimento do cronograma de amortizações contratuais e a ausência de novas captações de recursos no período, mesmo em um cenário de elevação das taxas de juros.

De forma semelhante, a dívida líquida atingiu R\$ 26,31 bilhões no 1T26, apresentando uma redução de 1,72% em comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado também favorecido pelo aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa, que contribuiu diretamente para a melhora do indicador.

O resultado líquido apresentou prejuízo de R\$ 265,8 milhões no 1T26, representando uma redução de 45% em relação ao 1T25. Essa melhora decorre, principalmente, da não constituição de ativo fiscal diferido no período, enquanto as despesas financeiras permaneceram em patamar elevado ao longo dos períodos, continuando a impactar negativamente o resultado da Companhia.

	R\$ Mil		
Principais Indicadores	1T2026	1T2025	%
Indicadores Financeiros			
Receita operacional líquida	1.505.282	1.616.405	-7%
EBITDA	893.037	682.150	31%
Margem de EBITDA	59,3%	42,2%	17,1p.p
Resultado líquido	(265.843)	(480.981)	-45%
Investimento	54.377	46.583	17%
Dívida Líquida	26.310.454	26.771.745	-2%
ICSD ¹	1,00	0,90	11,1%
IC ²	19,12%	21,49%	-2,4p.p
Indicadores Operacionais			
Fator de Disponibilidade - Belo Monte	1,0170	1,0240	-0,7p.p
Fator de Disponibilidade - Pimental	1,0334	1,0304	0,3p.p
Índice de Disponibilidade - Belo Monte	98,73	99,41	-68p.p
Índice de Disponibilidade - Pimental	96,13	95,85	28p.p
Empregados	428	445	-4%



Resumo do Empreendimento

Concessionário

NORTE ENERGIA S.A.
Contrato de Concessão 001/2010 MME -
UHE Belo Monte
Prazo da Concessão: 35 anos
Data Início da Concessão: 26/08/2010
Data do Fim da Concessão: 13/07/2046

Dados Gerais

Proprietária: Norte Energia S.A.
Potência Instalada: 11.233,1 MW
Rio: Xingu
Sub-Bacia: Rio Xingu
Bacia: Rio Amazonas
Áreas Inundadas:
Área do reservatório (NA máx. normal):
478 km²
Perímetro do reservatório: 687 km
Volumes no NA Máx.:
Reservatório Principal: 2.271 x 106 m3
Reservatório Intermediário: 2.237 x 106
m3
NA de Montante (Res. Principal/Res.
Intermediário)
Mínimo Normal: 96,70m / 94,77m
Máximo Normal: 97,00m / 97,00m
Máximo Maximorum: 97,50m / 97,50m
Garantia Física:
UHE Belo Monte: 4.418,9 MW
UHE Pimental: 152,1 MW
Total: 4.571,0 MW
Marcos Principais Relevantes
Obtenção da LI: 31/03/2011
Início das Obras Cíveis Estruturais:
31/05/2011

Sítio Belo Monte

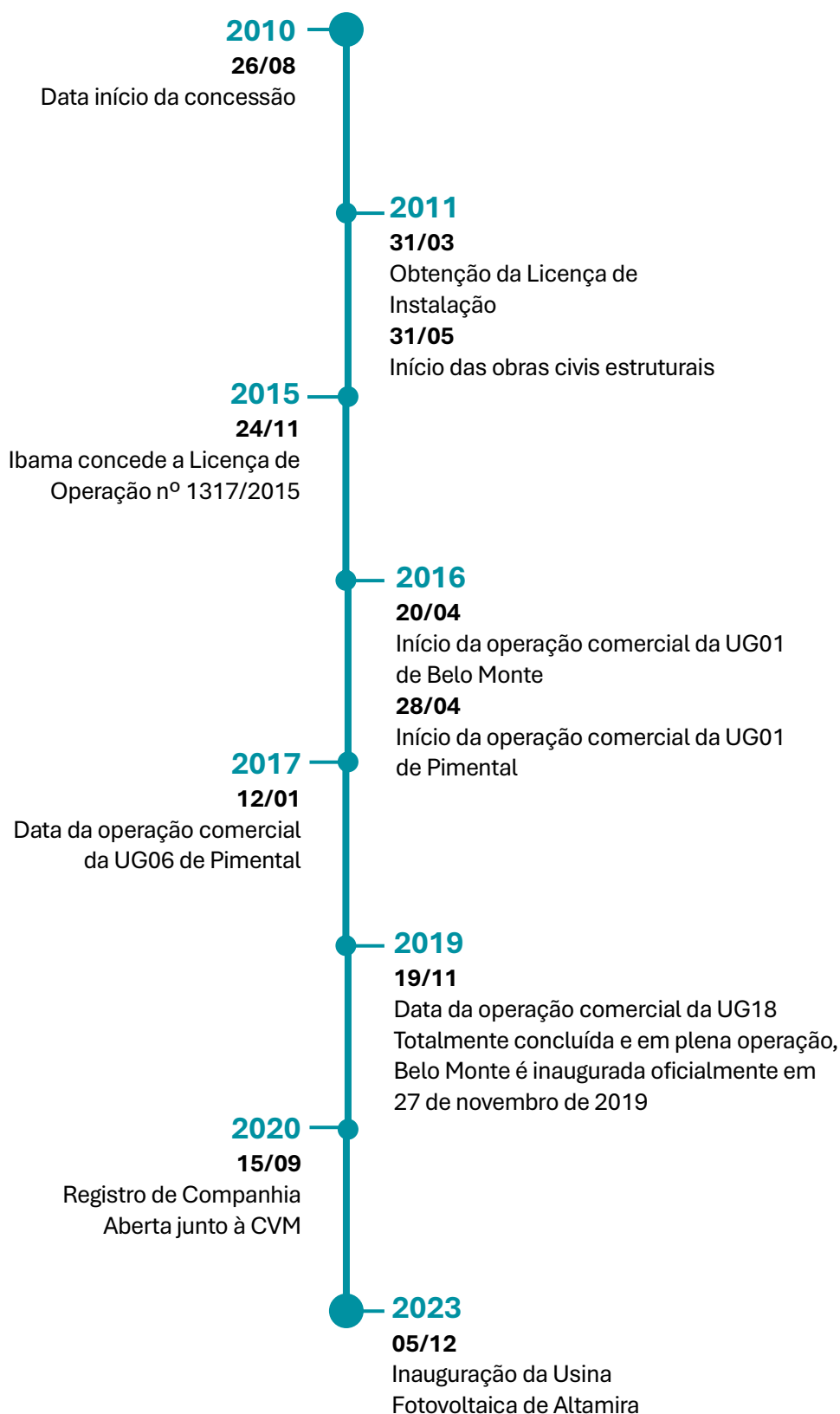
Casa de Força Principal
Tipo: Abrigada
Nº de Unidades Geradoras: 18 unidades
Tomada d'Água Principal
Tipo: Gravidade
Comprimento total: 627,0 m
Nº de vãos: 36 vãos
Comportas
Tipo: Vagão
Acionamento: Hidráulico
Turbinas da Casa de Força Principal
Tipo: Francis
Potência Unit.: 611,1 MW
Queda de referência: 87m
Vazão Unitária Nominal: 775 m3/s

Sítio Pimental

Casa de Força Principal
Tipo: Abrigada
Nº de Unidades Geradoras: 6 unidades
Tomada d'Água Complementar
Tipo: Incorporada
Comprimento total: 114,3 m
Nº de vãos: 12 vãos
Comportas
Tipo: Ensecadeira
Acionamento: Pórtico
Turbinas da Casa de Força
Complementar
Tipo: Bulbo
Potência Unit. Nominal: 38,85 MW
Rotação Síncrona: 100 rpm
Queda de Referência: 11,4 m
Vazão Unit. Nominal: 380 m3/s
Rendimento Ponderado: 97,90%
Peso Total por Unidade: 2.700 kN

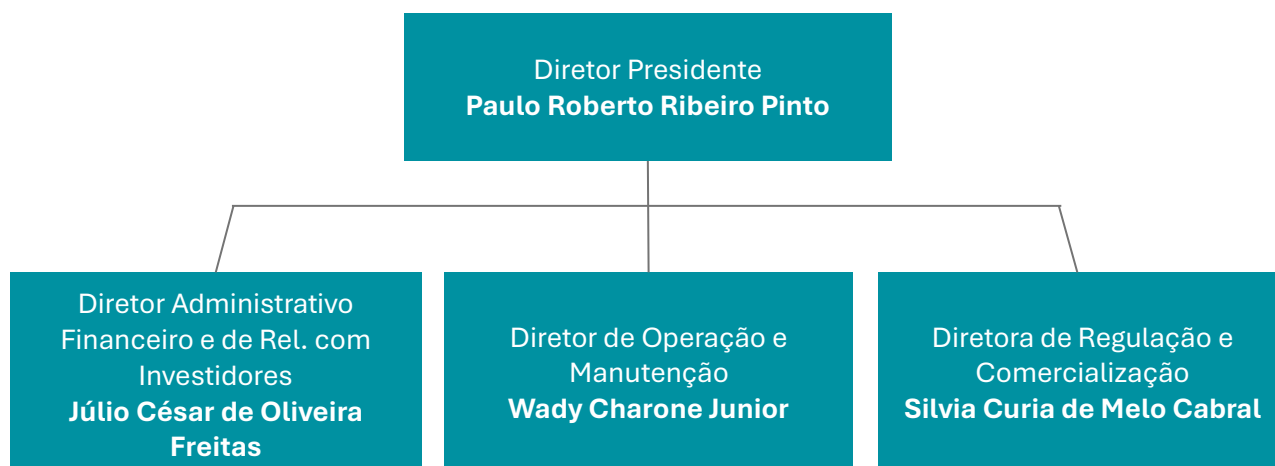
**Comentário do Desempenho**

Resumo Cronológico dos Principais Eventos

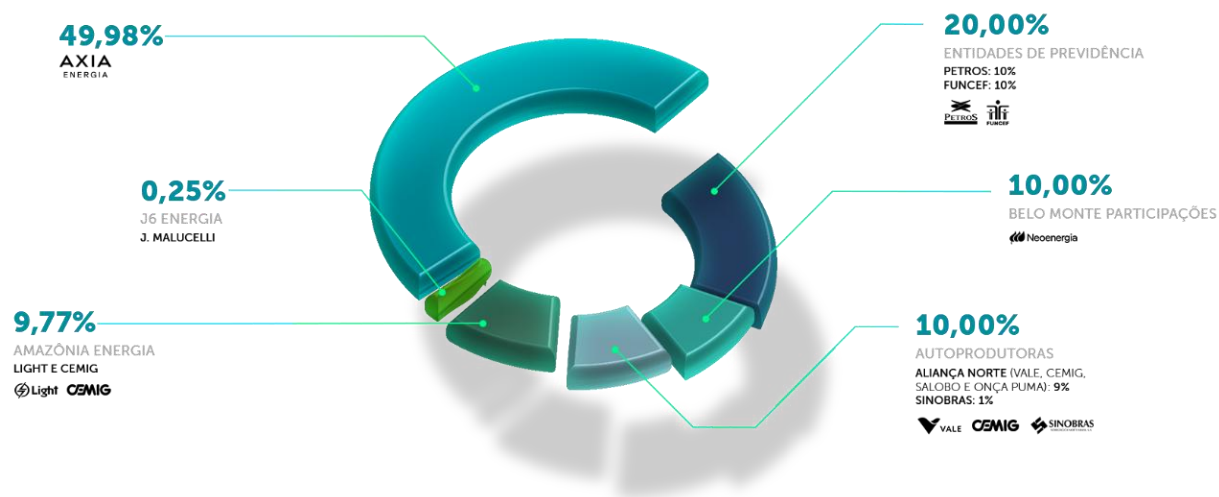


Estrutura Empresarial

Diretoria



Composição Acionária





Demonstração do Resultado

	1T2026	1T2025	R\$ Mil %
Receita operacional líquida	1.505.282	1.616.405	-7%
Custos da venda de energia	(419.178)	(511.908)	-18%
Energia comprada para revenda	(30.042)	(160.505)	-81%
Encargos de transmissão	(388.015)	(349.122)	11%
Serviços de operação e manutenção	(1.121)	(2.281)	-51%
Custos de operação	(626.107)	(877.587)	-29%
Pessoal, adm. e serviços de terceiros	(34.406)	(33.018)	4%
Depreciação e amortização	(458.721)	(488.668)	-6%
Outros	(132.980)	(355.902)	-63%
Lucro bruto	459.997	226.910	103%
Despesas operacionais	(29.950)	(37.705)	-21%
Administrativas	(25.681)	(33.428)	-23%
Depreciação e amortização	(4.269)	(4.277)	0%
Outros	0	0	
Lucro Operacional	430.047	189.205	127%
EBITDA	893.037	682.150	31%
Resultado financeiro	(684.363)	(669.751)	2%
Receitas financeiras	72.827	60.804	20%
Despesas financeiras	(757.190)	(730.555)	4%
Prejuízo antes do IR e CSLL	(254.316)	(480.546)	-47%
IR e CSLL diferidos	(11.527)	(435)	2550%
Prejuízo do período	(265.843)	(480.981)	-45%



Receita

	R\$ Mil		
	1T2026	1T2025	%
Receita Bruta	1.842.696	1.992.331	-8%
ACR	1.332.589	1.276.670	4%
APE	246.556	211.953	16%
ACL	170.129	463.448	-63%
MCP	93.421	40.260	132%
Deduções da Receita	(337.414)	(375.926)	-10%
Receita Líquida	1.505.282	1.616.405	-7%

A Norte Energia tem 4.571 MWm de Garantia Física, sendo 80% (3.657 MWm) alocados em contratos de longo prazo até 2045, dos quais 70% estão destinados ao Mercado Regulado (ACR) e 10% para autoprodutores (APE) que também são acionistas da Companhia. Os 20% remanescentes da Garantia Física (914 MWm) destinam-se à cobertura de perdas, gestão do risco hidrológico e comercialização no Mercado Livre (ACL), por meio de contratos de prazo mais curto. A parcela da Garantia Física comercializada no ACR está protegida do risco hidrológico por meio do seguro SPR100, mediante pagamento do prêmio correspondente.

No 1T26 a Companhia consolidou sua estratégia de valorização da energia produzida pelo ativo, priorizando a comercialização a partir da energia associada à sua Garantia Física e reduzindo a exposição a operações com necessidade adicional de compra de energia para lastro. Esse movimento produziu uma redução significativa do montante total de energia vendida no ACL em relação ao 1T25. Porém, de forma equivalente, também reduziu os custos de venda, em função da menor necessidade de compra de energia.

Os resultados da receita materializam, também, a estratégia implantada ao longo do ano de 2025 de direcionamento de parte da energia vendida no ACL para o submercado Norte, reduzindo o risco de exposição ao descolamento de preços entre submercados, e valorizando a energia produzida pelo ativo com a venda a preços maiores. O preço médio das vendas no 1T26 no submercado Sudeste foi R\$ 148, 39% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, enquanto no submercado Norte o preço médio foi de R\$ 196.

Nesse contexto da performance das vendas de energia, a Receita Bruta do 1T26 apresentou redução em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao menor volume de energia comercializado no ACL. Contudo, observa-se melhora na qualidade da receita e maior aderência da estratégia comercial ao perfil de geração da Companhia. Por outro lado, a Receita Bruta das vendas de energia para as distribuidoras do ACR e consumidores APE apresentou aumento de 4% e 16%, respectivamente, devido ao reajuste anual dos contratos pelo IPCA e aos montantes alocados no período em função da sazonalização contratual.



Custo de Venda

	1T2026	1T2025	R\$ Mil %
Custos de Venda	(419.178)	(511.908)	-18%
Custo de compra de energia	(30.042)	(160.505)	-81%
Encargos de transmissão	(388.015)	(349.122)	11%
Serviços de O&M	(1.121)	(2.281)	-51%

A redução no Custo de Venda decorre do menor volume de compra de energia no 1T26 em comparação ao mesmo período do ano anterior, em linha com a estratégia de comercialização da Companhia centrada na valorização da energia produzida pelo ativo e na priorização da comercialização da energia associada à sua Garantia Física. Essa estratégia reduz significativamente a necessidade de compra de energia para suprimento de lastro das vendas realizadas, contribuindo para maior eficiência operacional e melhor aderência entre a energia comercializada e o perfil de geração da Companhia.

Custos de Operação

	1T2026	1T2025	R\$ Mil %
Custos de operação	(626.107)	(877.587)	-29%
Contrato Oneroso	0	(227.107)	-100%
Pessoal	(17.055)	(17.050)	0%
Serviços de terceiros	(17.352)	(15.970)	9%
Depreciação e amortização	(458.721)	(488.668)	-6%
Seguros	(126.772)	(122.326)	4%
Provisão	(3)	680	-100%
Materiais	(1.651)	(1.751)	-6%
Outros	(4.553)	(5.395)	-16%

No 1T26, observa-se uma redução no custo da operação, reflexo da normalização dos efeitos associados ao contrato oneroso constituído no 1T25. A realização das operações de compra e venda de energia elétrica futura contribuiu para a redução do descompasso entre os volumes contratados, promovendo uma melhor adequação entre compras e vendas no período. Como resultado, houve redução dos custos adicionais anteriormente reconhecidos.

No período, a Companhia não reconheceu perdas associadas ao contrato oneroso (R\$ 227.107 no 1T25), tendo em vista a inexistência de custos incorridos relacionados à diferença entre os volumes de energia contratados para compra e venda em operações de energia elétrica futura, refletindo maior aderência entre a estratégia de comercialização e a disponibilidade de energia da Companhia.



Despesas Administrativas

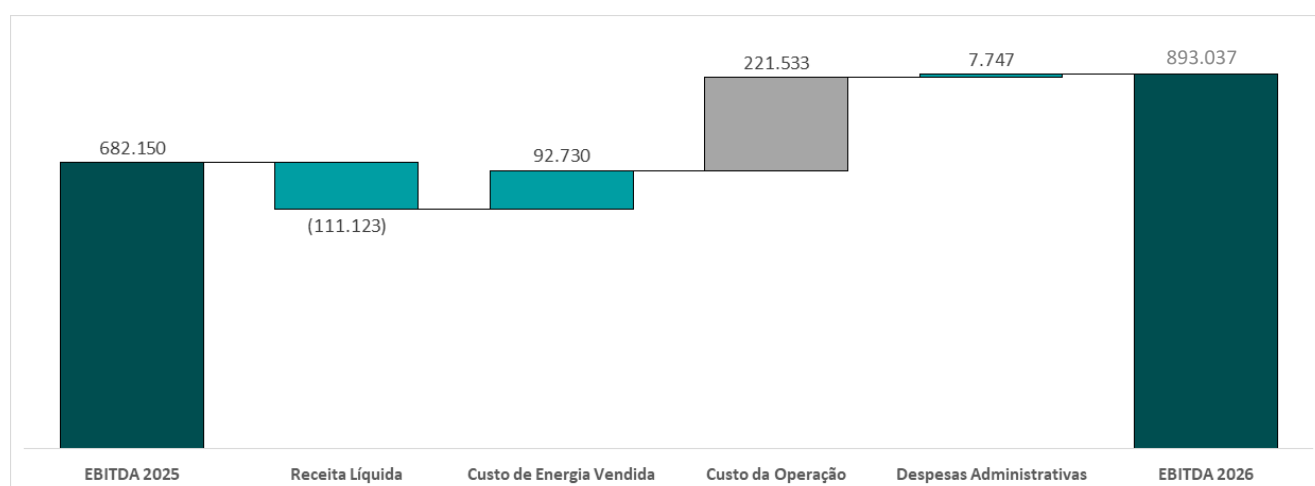
	1T2026	1T2025	R\$ Mil %
Despesas administrativas	(29.950)	(37.705)	-21%
Pessoal	(20.120)	(17.908)	12%
Materiais	(194)	(314)	-38%
Serviços de terceiros	(7.231)	(12.655)	-43%
Depreciação e amortização	(4.269)	(4.277)	0%
Arrendamentos e aluguéis	(97)	(261)	-63%
Seguros	(179)	(111)	61%
Passagens	(363)	(321)	13%
Internet	(133)	(157)	-15%
Provisão	2.830	854	231%
Legais e judiciais	(899)	(3.717)	-76%
Outros	705	1.162	-39%

A redução das despesas administrativas no 1T26 decorre, principalmente, da redução de gastos com serviços de terceiros, arrendamento e aluguéis, refletindo as iniciativas de revisão contratual e maior disciplina na gestão de despesas administrativas implementadas pela Companhia ao longo de 2025.

Adicionalmente, observa-se impacto positivo na linha de provisões para litígios cíveis e trabalhistas, em função do maior volume de reversões registrado no 1T26, evento não recorrente que contribuiu para a redução das despesas no período.

Em despesas legais e judiciais, destaca-se o depósito judicial no valor de aproximadamente R\$ 2,9 milhões, realizado no 1T25 para substituição de penhora determinada em processo cível, efeito não recorrente que também contribuiu para a variação observada entre os períodos.

EBITDA Acumulado





Comentário do Desempenho

O EBITDA acumulado até o 1T26 foi de R\$ 893,0 milhões, frente aos R\$ 682,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, representando crescimento de 31%.

O desempenho no trimestre reflete a combinação de:

- (i) evolução da estratégia de comercialização de energia, com priorização da valorização da energia produzida pelo ativo;
- (ii) redução dos custos de compra de energia, em função da menor necessidade de aquisição para lastro;
- (iii) ganhos de eficiência operacional decorrentes das iniciativas de otimização de contratos e despesas administrativas; e
- (iv) normalização dos efeitos associados às operações estruturadas de compra e venda de energia elétrica futura reconhecidos no 1T25, sem impactos relevantes no resultado de 2026.

Como resultado, observa-se melhora consistente da rentabilidade operacional da Companhia, mesmo em um cenário de menor volume comercializado no ACL..

Resultado Financeiro

	1T2026	1T2025	R\$ Mil %
Receitas financeiras	72.827	60.804	20%
Juros sobre aplicações financeiras	75.706	61.621	23%
Juros e variações monetárias	629	2.108	-70%
Outras receitas financeiras	(3.508)	(2.924)	20%
Despesas financeiras	(757.190)	(730.555)	4%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(729.603)	(686.745)	6%
Ajuste a valor presente- passivo oneroso	(15.828)	(21.197)	-25%
Outras despesas financeiras	(11.759)	(22.613)	-57%
Resultado Financeiro	(684.363)	(669.751)	2%

Em relação às despesas financeiras, observou-se um aumento de 6% no grupo de juros sobre empréstimos e financiamentos em comparação ao 1T25, refletindo principalmente a elevação da TJLP, que passou de 7,97% para 9,19% no período. Adicionalmente o resultado financeiro foi impactado pela atualização do ajuste a valor presente associado ao contrato classificado como oneroso, em linha com a dinâmica financeira e temporal da operação estruturada de compra e venda futura de energia.

Investimentos

	1T2026	1T2025	R\$ Mil %
Investimentos	54.377	46.583	17%
Obras Civas	418	107	291%
Forn. e Montagem de Equipamentos	4.245	4.879	-13%
Socioambiental	42.744	34.839	23%
Outros	6.970	6.758	3%



Comentário do Desempenho

A aumento dos investimentos, de R\$ 46,6 milhões no 1T25 para R\$ 54,4 milhões no 1T26, deve-se principalmente à elevação dos investimentos socioambientais, que cresceram 2% (R\$ 7,9 milhões), e das Obras Civas, que registraram aumento de 291% (R\$ 0,3 milhões), em decorrência do processo em andamento para a conclusão do Almoxarifado.

Na linha de fornecimento e montagem de equipamentos, verificou-se uma redução de R\$ 0,6 milhões (13%), em razão da menor necessidade de aquisição de ferramentas, equipamentos, materiais sobressalentes e itens de depósito.

Endividamento

Estrutura do Financiamento

Dívida (R\$ Mil)	Encargos	Liberado	Amortização	Vencimento
BNDES - Direto - FINEM	TJLP + 2,25%	8.615.078	Iniciada	jan-42
BNDES - Direto - PSI	5,50%	3.685.314	Iniciada	mar-41
BNDES - Indireta	TJLP + 2,65%	8.201.197	Iniciada	jan-42
CEF	TJLP + 2,65%	6.378.708	Iniciada	jan-42
BTG	TJLP + 2,65%	1.822.488	Iniciada	jan-42
Debêntures	IPCA + 7,25%	700.000	Iniciada	mai-30
TOTAL		21.201.589		

O financiamento da construção da Usina Hidrelétrica Belo Monte, maior financiamento já concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), foi subdividido em duas linhas de crédito: FINEM e PSI. A parcela indireta do FINEM teve como bancos repassadores CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BTG PACTUAL.

Em junho/20 a Companhia emitiu sua 1ª série de debêntures no valor de R\$ 700 milhões para complementar o *funding* para a conclusão da obra. A emissão foi classificada pela *Fitch Ratings* com AA (escala nacional), tem 10 anos de prazo, juros semestrais e carência de 4 anos para amortização de principal. Os títulos têm como garantia fiança bancária no montante da emissão até dezembro de 2021 e, após esse período, compartilhamento de garantias com o BNDES e repassadores (penhor de ações dos acionistas da Norte Energia e recebíveis).

Saldo Devedor

Dívida	Liberado	Despesa Financeira	Juros Pagos	Amortização	Custos de Emissão	Saldo Devedor
BNDES - Direto - FINEM	8.615.078	11.869.995	(6.506.972)	(1.891.469)		12.086.633
BNDES - Direto - PSI	3.685.314	2.484.083	(1.812.912)	(1.006.587)		3.349.898
BNDES - Indireta	8.201.196	11.849.879	(6.585.529)	(1.745.334)		11.720.212
CEF	6.378.708	9.216.572	(5.122.078)	(1.357.482)		9.115.720
BTG	1.822.488	2.633.307	(1.463.451)	(387.852)		2.604.492
Debêntures	700.000	625.775	(326.986)	(196.344)	(27.173)	775.273
DÍVIDA BRUTA	21.201.588	26.829.733	(15.232.400)	(4.839.734)	(27.173)	27.932.016
Caixa e Aplicações Fin.						1.621.562
DÍVIDA LÍQUIDA						26.310.454

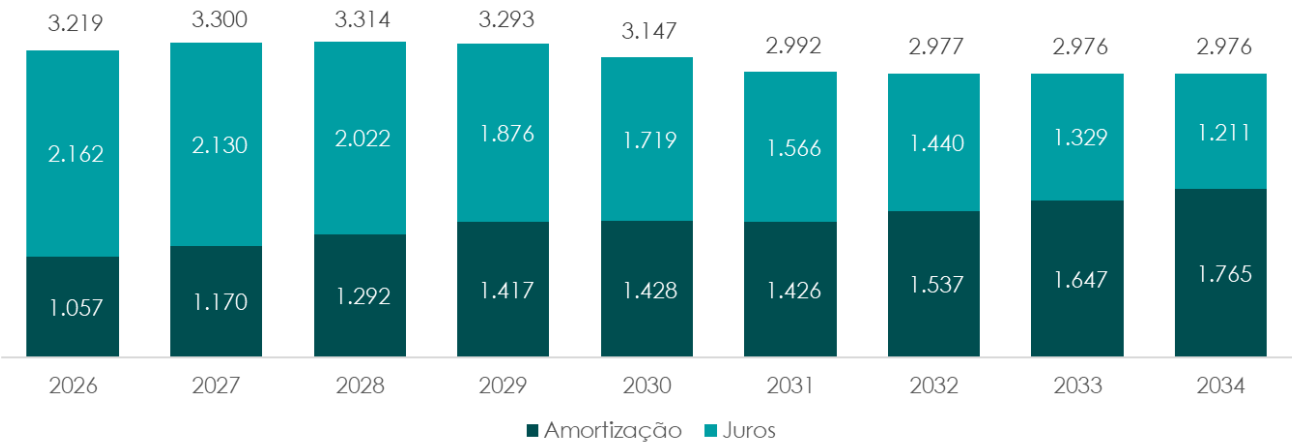


Comentário do Desempenho

Apesar da evolução crescente da TJLP ao longo desse período, o aumento no saldo de caixa observado na comparação entre os trimestres contribuiu para a diminuição da dívida líquida, que apresentou queda de 1,72% no 1T26 em relação ao 1T25.

A elevação da TJLP impacta diretamente o custo financeiro da dívida, refletido nas despesas com encargos, mas não interfere de forma imediata na composição do saldo principal. Assim, mesmo diante de um cenário de juros mais elevados, a redução no endividamento bruto e líquido reflete o cumprimento contínuo do cronograma de amortizações dos contratos de financiamento, aliado à ausência de novas liberações desde 2016.

Cronograma de Serviço da Dívida



Em novembro de 2024, teve início a amortização do principal das debêntures, encerrando o período de carência de quatro anos. O cronograma de serviço da dívida contempla, além das debêntures, as obrigações junto ao BNDES. As amortizações ocorrerão de forma semestral, nos meses de maio e novembro, até maio de 2030, quando a dívida será totalmente liquidada.

Operação

Geração da usina

Mês	UHE Belo Monte	UHE Pimental	Acum.2026	Acum.2025	Acum.2024
Janeiro	3.027.162	94.358	3.121.521	4.525.217	1.321.071
Fevereiro	3.948.619	127.443	4.076.062	5.225.932	4.238.623
Março	5.376.203	154.376	5.530.580	6.091.645	4.586.350
Total	12.351.985	376.177	12.728.163	15.842.794	10.146.044

No 1T26, a produção de energia do Complexo UHE Belo Monte foi inferior à realizada no mesmo período de 2025. Esse desempenho reflete, principalmente, o comportamento hidrológico observado ao longo do trimestre, com vazão afluente ao Rio Xingu abaixo da média de longo termo (MLT) da série histórica, próximo a 78%. Como consequência, a geração no período foi 21% menor em relação ao 1T25. Adicionalmente, a indisponibilidade de 04 unidades geradoras entre os meses de janeiro a março também impactou o resultado.

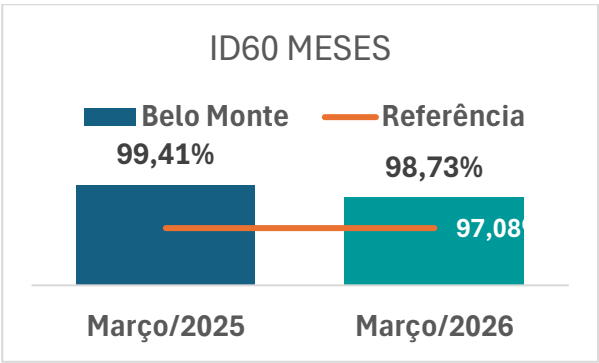


Comentário do Desempenho

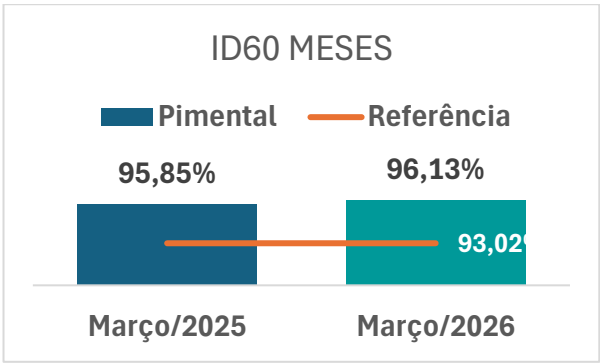
Com a condição hidrológica mais favorável no mês de março, a UHE Belo Monte passou a apresentar maior contribuição ao Sistema Interligado Nacional (SIN), atingindo, em determinados momentos, participação superior a 11% da demanda nos patamares de carga pesada. Esse desempenho contribuiu para a redução da necessidade de despacho térmico e auxiliou na recuperação dos níveis de armazenamento dos reservatórios da região Sudeste.

Índice de Disponibilidade (ID)

A disponibilidade das usinas na média móvel de 60 meses usado para aplicação do Mecanismo de Redução da Garantia Física (MRGF) finalizou o 1º trimestre conforme a seguir:



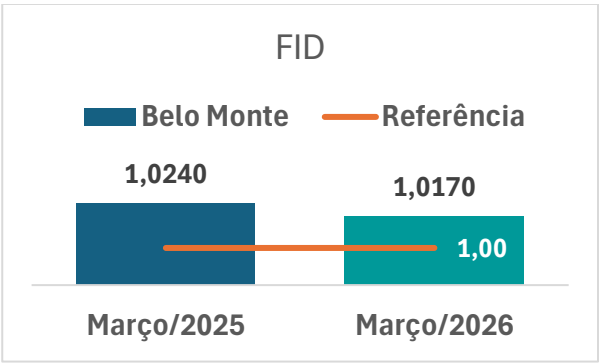
Belo Monte (Referência: 97,08%)



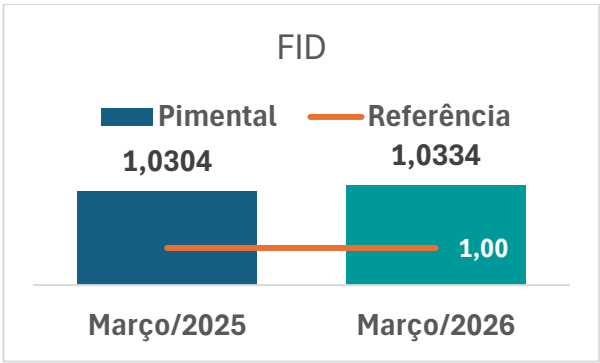
Pimental (Referência: 93,02%)

Fator de Disponibilidade (FID)

A razão entre o valor de referência e o valor atual do ID representa o FID de cada usina, concluindo o 1º trimestre conforme a seguir:



Belo Monte (Referência: 1,000)



Pimental (Referência: 1,000)

IMPORTANTE: Os dados apresentados estão sujeitos a alteração, em função de tratativas normativas em andamento junto ao Operador Nacional do Sistema (ONS).



Comentário do Desempenho

Socioambiental

Entre os meses de janeiro a março – 1º trimestre de 2026, a Norte Energia seguiu com o cumprimento dos compromissos do licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Belo Monte, obtendo encerramento integral do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e da condicionante 2.31 da Licença de Operação 1.317/2015, que trata desse mesmo tema.

De maneira consolidada, o Projeto Básico Ambiental (PBA) de 2011, originalmente composto por 117 projetos, mantém atualmente em execução 40 projetos, o que representa uma redução de aproximadamente 66% em relação ao escopo inicial, que demonstra o acompanhamento diligente e interações técnicas efetivas com o órgão licenciador para evidenciar o cumprimento dos objetivos estabelecidos e propiciar o encerramento regular das ações previstas.

Relevante destaque no período foi o protocolo do 26º Relatório Consolidado de atendimento do PBA e das condicionantes da Licença de Operação nº 1317/2015 e do 22º Relatório Consolidado de Andamento do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI). Ambos os relatórios apresentam ao Ibama e à Funai, respectivamente, os resultados das medidas de prevenção, mitigação e compensação executadas no ano de 2025, bem como solicitam o encerramento de compromissos e a reestruturação de obrigações em consonância com a atual fase de operação plena do empreendimento.

Nesse contexto, a companhia protocolou no mês de março o Plano de Gestão Ambiental da Operação (PGAO), instrumento propositivo da Norte Energia para atualizar o conjunto de medidas ambientais que se fazem necessárias à gestão dos impactos do empreendimento na atual etapa de operação, em consonância com os resultados das medidas de prevenção, mitigação e compensação executadas e dos monitoramentos realizados.

No que tange ao acompanhamento do Hidrograma de Consenso, em setembro de 2025, o Ibama oficiou a Norte Energia solicitando apresentação de proposta de novo ciclo de hidrogramas no prazo máximo de 4 meses, vedando para tanto, a aplicação do hidrograma A. Ato sequente, a Norte Energia interpôs recurso administrativo com pedido de reconsideração e efeito suspensivo e o Ibama, por sua vez, indeferiu o recurso administrativo interposto pela companhia.

Com o término do prazo de 4 (quatro) meses, em 12.01.2026, a companhia apresentou a CE nº 001/2026-PR (SEI 25912467), com fundamentação técnica para defesa e suporte do Hidrograma de Consenso. Contudo, em 25 de fevereiro, o órgão ambiental indeferiu o recurso administrativo interposto, estabelecendo a data de 13 de abril de 2026 como prazo limite para a submissão de uma nova proposta de ciclo de hidrogramas.

Em resposta a essa determinação, a Norte Energia protocolou manifestação oficial na data estipulada, propondo articulação conjunta com Ibama, Ministério de Minas e Energia (MME), Ministério de Meio Ambiente e Mudança Climática (MMA) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para análise do tema, considerando os resultados mais recentes dos monitoramentos do Trecho de Vazão Reduzida da UHE Belo Monte, na perspectiva socioambiental e de segurança energética nacional.

Com relação aos compromissos do Componente Indígena, houve avanço na revisão da Matriz de Impactos e do PBA-CI, com destaque para a validação dos Planos de Consulta do Povo *Arara* da Terras Indígenas (TI) *Arara VGX* e do Povo *Juruna* da TI *Paquichamba*, áreas prioritárias por se localizarem no Trecho de Vazão Reduzida (Área de Influência Direta).

No que se refere às famílias ribeirinhas, a Norte Energia vem intensificando o diálogo institucional, por meio de reuniões com a participação do Conselho Ribeirinho, Ministério Público Federal, prefeituras municipais, Incra e Ibama. Essas interações têm como objetivo o avanço das ações, que compõem o

Comentário do Desempenho

Projeto Ribeirinho (serviços para realocação das famílias, apoio a atividades produtivas, apoio financeiro, infraestruturas de educação e saúde), compromisso do licenciamento ambiental.

Quanto ao público pescador, a companhia apresentou a versão revisada da Proposta de Trabalho Integrada da Pesca da UHE Belo Monte. Na sequência, em 12.03, ocorreu a primeira reunião informativa com o Grupo de Trabalho (GT) da Pesca com a mediação do Ibama e a participação dos pescadores e órgãos públicos envolvidos na temática com vistas ao fortalecimento do diálogo. Aguarda-se a validação integral da proposta, por parte do Ibama, para que seja possível dar seguimento nas medidas previstas.

No período também foi dada continuidade nos programas de monitoramento da fauna, flora e qualidade hídrica, além de indicadores dos meios físico e biótico. Tais ações asseguram a integridade e a robustez das séries históricas dos monitoramentos desenvolvidos pela Norte Energia desde a fase de implantação do empreendimento. Esses dados reunidos compõem hoje um dos maiores acervos de informações sobre a região e contribuem tanto para a ampliação do conhecimento científico sobre a Amazônia como para a proteção de espécies endêmicas.

Por fim, a Norte Energia ratifica seu compromisso com a conformidade ambiental, sendo suas ações submetidas trimestralmente à auditoria independente dos Princípios do Equador ([Relatórios & Publicações](#)), assegurando a conformidade com os Padrões de Desempenho da *International Finance Corporation* (IFC) e com as melhores práticas internacionais de gestão socioambiental, contribuindo para o fortalecimento da relação com as partes interessadas e para a governança socioambiental do projeto.

Transparência

Programa Conheça Belo Monte

No 1º trimestre de 2026, o Programa Conheça Belo Monte recebeu **361 visitantes**, distribuídos em **35 visitas** à maior hidrelétrica 100% brasileira. A iniciativa tem como objetivo ampliar a transparência das atividades do empreendimento, fortalecer o relacionamento com públicos estratégicos — com destaque para as comunidades do entorno — e contribuir para a construção de uma imagem institucional sólida e positiva.

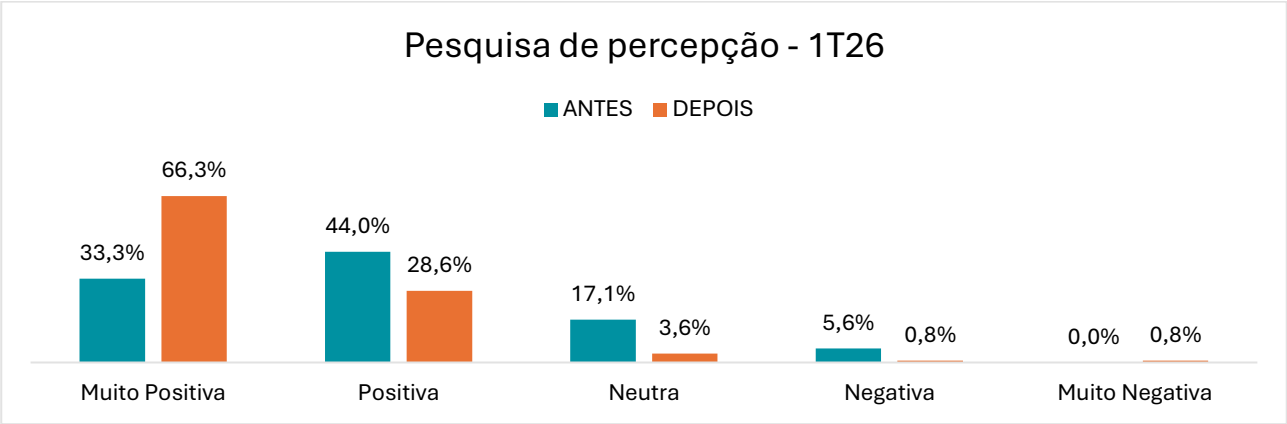


Visita realizada em março de 2026 com alunos da EMEF José Andrade Silva de Anapu



Comentário do Desempenho

Durante o tour, são coletadas as percepções dos visitantes sobre eventuais mudanças de opinião entre o antes e o depois da experiência, a partir das seguintes perguntas: “Antes da visita, como você avaliava a construção da UHE Belo Monte na região?” e “Após a visita, como você a avalia agora?”.



A pesquisa de percepção revelou mudanças relevantes após a visita: a avaliação positiva (muito positiva + positiva) passou de **77,3%** para **94,9%**, representando um aumento de **17,6** pontos percentuais. A percepção neutra caiu de **17,1%** para **3,6%**. Já as avaliações negativas (negativa + muito negativa) reduziram de **5,6%** para **1,6%**, indicando uma diminuição significativa da visão desfavorável.

Central Belo Monte 24 horas (0800 091 2810)

O serviço de atendimento telefônico gratuito disponibilizado pela companhia para registro de solicitações, reclamações e esclarecimento de dúvidas registrou **110 atendimentos** no 1T26, sendo que **94,5%** deles foram concluídos dentro do período.

Sustentabilidade e ESG

A Norte Energia desempenha um papel estratégico para o desenvolvimento sustentável, especialmente na Amazônia. Responsável pela operação do Complexo Hidrelétrico Belo Monte, a maior hidrelétrica 100% nacional em operação. A companhia contribui de forma decisiva para a segurança energética, a diversificação da matriz elétrica e a confiabilidade do SIN, assegurando o fornecimento de energia limpa, renovável e em larga escala para milhões de brasileiros.

Inserida em um contexto de crescente demanda por eletricidade e de intensificação dos desafios climáticos, a atuação da Norte Energia transcende a geração de energia. A companhia estrutura sua estratégia a partir de três pilares de atuação complementares e interdependentes: Geração de Energia Renovável de baixa intensidade de carbono, Desenvolvimento Socioeconômico Regional e Proteção e Conservação da Floresta na Bacia do Xingu. Essa abordagem integrada permite alinhar eficiência operacional, responsabilidade socioambiental e inovação, consolidando a hidrelétrica como um ativo essencial da transição energética brasileira.

Dessa forma, a Norte Energia consolida um modelo de atuação em que a sustentabilidade deixa de ser um compromisso acessório e passa a ser parte indissociável do negócio, integrando energia limpa, conservação ambiental e transformação social.

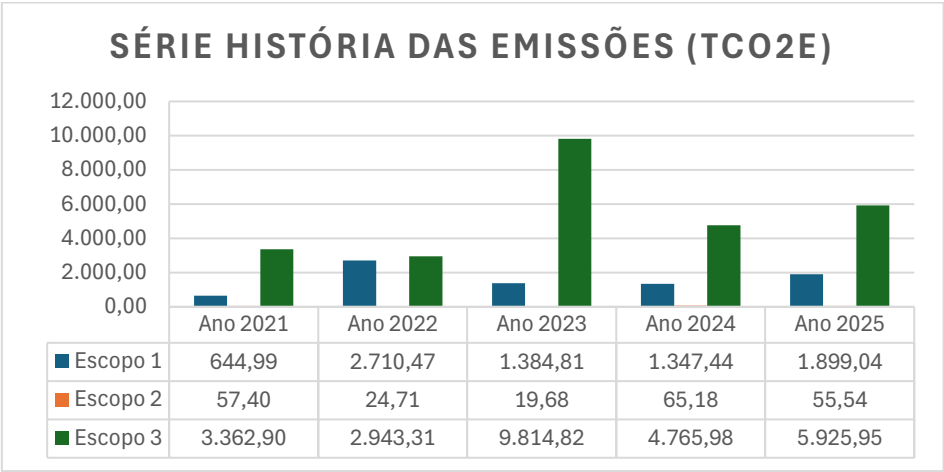


Geração de Energia Renovável

O compromisso da Norte Energia com a transição energética é evidenciado pelo baixo nível de emissões de gases que contribuem para o efeito estufa por parte da companhia, conforme verificado no inventário de emissões anualmente. Essa afirmação é possibilitada porque a partir do cálculo das emissões é possível identificar o indicador de intensidade das emissões com base na geração líquida de energia elétrica alcançada ao longo dos anos inventariados.

As emissões de gases de efeito estufa da Norte Energia são monitoradas e quantificadas anualmente seguindo as diretrizes do Programa Brasileiro do GHG *Protocol*, que possui alinhamento com a metodologia do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, 2006) e nas diretrizes do *Greenhouse Gas Protocol* (WRI, 2004), assegurando a rastreabilidade e a consistência dos dados.

Dessa forma, no período, foram consolidados os dados de emissões para o ano-base 2025 conforme constam representados, por escopo, no gráfico a seguir, junto com a série histórica.



O Escopo 1 abarca as emissões diretas provenientes de fontes sob controle da companhia, como o consumo de combustíveis na frota (veículos e embarcações), e equipamentos operacionais. O Escopo 2 refere-se às emissões indiretas associadas à aquisição de energia elétrica de terceiros para consumo próprio. Por sua vez, o Escopo 3 abrange outras emissões indiretas ao longo da cadeia de valor, incluindo transporte de insumos e prestadores de serviço, deslocamento de colaboradores, gestão de resíduos e viagens corporativas.

A partir do cálculo das emissões, é possível determinar o indicador de intensidade de emissões, que permite avaliar a eficiência ambiental da geração de energia, obtido a partir da razão entre as emissões totais considerando os Escopos 1, 2 e 3, e a energia líquida gerada no período de reporte.

No Quadro a seguir, consta a evolução do indicador de intensidade de emissões desde o ano-base 2021.

Indicador de Intensidade das Emissões	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025
Evolução de indicadores (tCO ₂ e/MWh)	0,000127	0,000154	0,000358	0,000276	0,000259
Evolução de indicadores (gCO ₂ e/kWh)	0,127	0,154	0,358	0,276	0,259

Com isso, é possível comparar o Índice de Intensidade de Emissões de GEE da Norte Energia com os índices de outras fontes de energia, que constam na figura a seguir. O documento *Climate Change 2014: Mitigation of Climate Change*, que compõe o *Fifth Assessment Report* (AR5), Anexo III, do IPCC, publicado em 2014, apresenta os índices de intensidade de emissões de outras fontes.



Emissões de GEE no ciclo de vida por fonte de geração de energia elétrica (g CO₂ eq./kWh)

Fonte	Mínimo	Mediana	Máximo
Carvão mineral	740	820	910
Gás natural	410	409	650
Geotérmica	6	38	79
Hidrelétrica	1	24	2200
Biomassa dedicada	130	230	420
Nuclear	3,7	12	110
Solar concentrada	8,8	27	63
Solar fotovoltaica	18	48	180
Eólica onshore	7	11	56
Eólica offshore	8	12	35
Oceano	5,6	17	28

Fonte: IPCC, 2014

Observa-se que, em função de sua elevada produção de energia hidrelétrica e seu reservatório a fio d’água com reduzida área de alagamento, a intensidade de emissões do Complexo Belo Monte para o ano 2025, segundo a metodologia do Programa Brasileiro do GHG *Protocol*, é de 0,259 gCO₂e/kWh, é inferior ao mínimo e à mediana da fonte hidrelétrica e está em patamar inferior a outras fontes renováveis, por exemplo, solar e eólica, tendo como base um estudo comparativo realizado pelo IPCC em 2014.

A baixa intensidade de emissões da Norte Energia evidencia a alta eficiência do empreendimento na geração de energia com reduzida pegada de carbono. Essa performance reforça o papel estratégico da usina na matriz energética brasileira e sua contribuição na transição para uma economia de baixo carbono.

A partir desses Índices de Intensidade de Emissões de GEE é possível estimar o quanto de emissões de GEE foram evitadas pela Norte Energia. Para gerar a mesma quantidade de energia que o Complexo Hidrelétrico Belo Monte gera desde 2019, uma usina térmica a gás natural, por exemplo, emitiria uma quantidade 157.815% maior ou 1.578 vezes mais emissões, considerando a mediana de 409 gCO₂e/kWh que o Complexo Hidrelétrico Belo Monte. Dessa forma, desde 2019, a Norte Energia evitou a emissão de mais de 84 milhões de toneladas de CO₂ na atmosfera.

Desenvolvimento Socioeconômico Regional

No pilar de Desenvolvimento Socioeconômico Regional, o Belo Monte Comunidade, programa de responsabilidade social da Norte Energia, seguiu implementando ações voltadas para as comunidades do entorno da Usina Hidrelétrica Belo Monte. Essas iniciativas abrangem nove eixos de atuação: arte e cultura, cidadania, educação ambiental, educação formal, esporte, geração de trabalho e renda, inclusão digital, saúde preventiva e voluntariado.

Entre as ações do período, destaca-se o apoio da Norte Energia, em parceria com o SESI, à equipe de robótica da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental *Kirinapan Kuruaya*, localizada no bairro *Tavaquara*, em Altamira/PA. A equipe, denominada *Kuruaya Itaibitxin* (“Povo Inteligente”), é formada por seis estudantes indígenas e ribeirinhos, do 5º ao 8º ano, que participaram, em janeiro 2026, da etapa regional do SESI, em Ananindeua/PA, do Torneio de Robótica da *FIRST Lego League Challenge* (FLLC), com o tema Arqueologia.

Em março, também foi apoiada a equipe *JurunaBots*, formada por seis estudantes indígenas do 5º ao 8º ano, da Escola Municipal Francisca de Oliveira Lemos Juruna, localizada na Área Indígena *Juruna* do

Comentário do Desempenho

Km 17 (aldeia Boa Vista), em Vitória do Xingu. A equipe participou do Festival SESI de Educação 2026, realizado no Parque Ibirapuera, em São Paulo, sendo uma das maiores competições de robótica da América Latina, que reuniu mais de 2,3 mil estudantes de todo o país, onde foi reconhecida com o Prêmio Equipe Revelação.

No eixo do Esporte, em parceria com o SESI, demos início no mês de março do novo projeto denominado de Esporte Social, ampliando o já executado Futebol Social com o incremento do Vôlei. São disponibilizadas até 930 vagas para crianças e adolescentes dos seis novos bairros construídos pela Norte energia em Altamira/PA (Água Azul, Casa Nova, Laranjeiras, Jatobá, São Joaquim e Tavaquara) e comunidades da Volta Grande do Xingu (área rural dos municípios de Anapu e Vitória do Xingu).



Torneio regional de robótica em Belém – Equipe Kuruaya Itaibitxin



Festival Sesi de Educação 2026 – Equipe Jurunabots – Prêmio Revelação 2026



Esporte Social

Contribuir para a Proteção e Conservação da Floresta na Bacia do Xingu

No pilar ambiental, a Norte Energia avançou de forma consistente na proteção da Amazônia e na conservação da Bacia do Rio Xingu. Em 2025, a companhia deu continuidade e ampliou a iniciativa Floresta Viva, com o lançamento do segundo edital e o acompanhamento estruturado das ações apoiadas. As parcerias firmadas em 2024 foram consolidadas, fortalecendo o modelo de *matchfunding* e ampliando os impactos positivos associados à restauração florestal, à conservação da biodiversidade e à geração de benefícios socioambientais duradouros para a região.

Durante o período, esteve em andamento a execução de quatro projetos que já possibilitaram a restauração de 232,85 hectares ao longo da bacia do rio Xingu, evidenciando avanços concretos na



Comentário do Desempenho

recomposição de áreas degradadas e na promoção de paisagens mais resilientes e produtivas. A seguir, apresenta-se um resumo dos avanços havidos por cada executora, até o momento:

Associação Rede de Sementes do Xingu (ARSX)

A executora apresenta avanço consistente na mobilização e estruturação do projeto, com 83,33% das parcerias formalizadas e 85,4% da área mobilizada (170,8 ha), com destaque para a atuação em Terras Indígenas. Observa-se bom desempenho na disponibilização de insumos, com mais de 36 mil sementes adquiridas (meta superada), e início das ações de restauração, que somam 31,12% de execução (42,25 ha concluídos e 20 ha em andamento). Por outro lado, as capacitações seguem em ritmo mais lento (20% da meta), em função de readequações metodológicas.

Fundação Guamá

A executora apresenta forte avanço na estruturação inicial do projeto, com superação das metas de viveiros e parcerias institucionais. A área mobilizada atingiu 93,3% da meta (140,8 ha), indicando consolidação territorial. No eixo de restauração, registra-se implementação de 62,71 ha (41,81% da meta), sendo 14,34% já concluídos e 27,47% em andamento, com uso diversificado de técnicas. A produção de mudas também avançou (7.816 unidades), embora o plantio ainda esteja em estágio inicial, o que indica tendência de aceleração nas próximas etapas.

Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB)

A executora apresenta avanços relevantes na governança e estrutura produtiva, com superação da meta de parcerias (16) e implantação integral dos viveiros previstos (13). As capacitações atingiram 40% da meta, com previsão de expansão no curto prazo. A execução física ainda se encontra em estágio inicial, com 10,65% da área mobilizada/restaurada (21,29 ha) e 0,5% do plantio realizado (540 mudas), embora já haja produção significativa em andamento (26 mil mudas), indicando potencial de ganho de escala nos próximos ciclos.

Cooperativa Central de Produção Orgânica da Transamazônica e Xingu (CEPOTX)

A executora apresenta desempenho destacado, com superação expressiva das metas estruturantes, incluindo viveiros (29 de 4 previstos) e parcerias (5 de 3). A mobilização territorial foi integralmente concluída (150 ha), e as capacitações atingiram 80% da meta, com amplo alcance (147 participantes). No eixo de restauração, o projeto encontra-se em fase final, com 98,53% da meta alcançada (147,8 ha). O plantio também superou significativamente o previsto, com mais de 91 mil mudas implantadas, evidenciando elevado nível de execução física.

Destaca-se o fortalecimento da parceria de cooperação técnica estabelecida com a CEPOTX, responsável pela execução de um dos quatro projetos em andamento. Em março de 2026, a Norte Energia realizou a entrega de 4.122 mudas destinadas às ações de restauração conduzidas pela cooperativa. Essa iniciativa configura-se como uma medida complementar ao Programa Floresta Viva, contribuindo para ampliar a escala e potencializar os resultados socioambientais esperados.

Ainda no período de relato, foi dada continuidade aos procedimentos administrativos ligados à contratação de novos projetos a partir lançamento o segundo edital Xingu dois, que prevê a restauração de aproximadamente 150 hectares, bem como o fortalecimento da cadeia produtiva.



Anexo I - Balanço Patrimonial

	31/03/2026	31/12/2025	R\$ Mil %
Ativo	40.703.497	41.061.759	-1%
Circulante	2.586.333	2.564.063	1%
Caixa e equivalentes de caixa	915.115	847.695	8%
Aplicações financeiras	706.447	717.325	-2%
Contas a receber de clientes	792.798	757.580	5%
Tributos a recuperar	47.648	109.731	-57%
Despesas antecipadas	30.811	41.328	-25%
Outros créditos	93.514	90.404	3%
Não circulante	38.117.164	38.497.696	-1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	113.567	125.093	-9%
Tributos a recuperar	62.620	5.258	1091%
Depósitos judiciais e cauções	706.071	676.306	4%
Outros créditos	4.837	6.060	-20%
Imobilizado	36.567.668	37.013.992	-1%
Intangível	662.401	670.987	-1%
Passivo e Patrimônio Líquido	40.703.497	41.061.759	-1%
Circulante	2.648.245	2.647.812	0%
Fornecedores	622.701	756.678	-18%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.215.309	1.176.306	3%
Partes relacionadas	102.494	105.411	-3%
Uso do bem público (UBP)	103.053	102.682	0%
Provisões socioambientais	286.094	280.198	2%
Outras contas a pagar	318.594	226.537	41%
Não circulante	30.271.433	30.365.532	0%
Fornecedores	297	199	49%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	26.716.706	26.772.286	0%
Uso do bem público (UBP)	233.119	235.756	-1%
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	175.977	175.768	0%
Provisões socioambientais	2.134.678	2.186.193	-2%
Outras contas a pagar	1.010.656	995.330	2%
Patrimônio líquido	7.783.819	8.048.415	-3%
Capital social integralizado	13.389.757	13.388.510	0%
Prejuízos acumulados	(5.605.938)	(5.340.095)	5%



Comentário do Desempenho

**Imprensa**

imprensa@norteenergiasa.com.br

Central Belo Monte 24h

0800 091 2810

Website

norteenergiasa.com.br

Brasília - DF

Edifício General Alencastro Torre B - 3º andar
SEPS Q 702/902, Conjunto B, Bloco A - Asa Sul
CEP: 70.390-025 - Fone: +55 61 3410 2010

Vitória do Xingu - PA

Rodovia Transamazônica BR 230
Km 52, S/N - Sítio Belo Monte
CEP: 68.383-970 - Fone: +55 93 3502 4400

Altamira - PA

Av. Tancredo Neves, 5002
Jardim Independente II
CEP: 68.372-222 – Fone: (93) 3502 4400

Este documento contém informações gerais da **Norte Energia S.A.** compreendidas como um conjunto restrito de dados destinados, exclusivamente, ao público deste documento. O conteúdo constitui informação sensível e é estritamente confidencial, não podendo ser reproduzido, no todo ou em parte, disponibilizado, distribuído ou transmitido a qualquer pessoa que não seu(s) destinatário(s), bem como não gera nenhuma obrigação à Norte Energia – a não ser que expressamente explícito. Em nenhuma hipótese as informações aqui transmitidas poderão ser utilizadas em desacordo com as Políticas da Companhia, com os normativos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e demais disposições do ordenamento jurídico brasileiro.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Norte Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Norte Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas



Norte Energia S.A.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 27 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Decoded by

Signed By: Fábio Abreu de Paula 93519443000
CPF: 93519443000
Signed Time: 27 de abril de 2026 | 10:22 (BRT)
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PP A1
C: BR
Issuer: AC SynguardID Multiple
25E1441D31785A41...

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0

Notas Explicativas
Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

Notas Explicativas
Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.396.000
Preferenciais	0
Total	13.396.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Notas Explicativas DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	40.703.497	41.061.759
1.01	Ativo Circulante	2.586.333	2.564.063
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	915.115	847.695
1.01.02	Aplicações Financeiras	706.447	717.325
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	706.447	717.325
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	706.447	717.325
1.01.03	Contas a Receber	792.798	757.580
1.01.03.01	Clientes	792.798	757.580
1.01.04	Estoques	3.785	3.787
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.648	109.731
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.648	109.731
1.01.07	Despesas Antecipadas	30.811	41.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	89.729	86.617
1.01.08.03	Outros	89.729	86.617
1.02	Ativo Não Circulante	38.117.164	38.497.696
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	887.095	812.717
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	706.071	676.306
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	706.071	676.306
1.02.01.04	Contas a Receber	4.837	6.060
1.02.01.07	Tributos Diferidos	176.187	130.351
1.02.03	Imobilizado	36.567.668	37.013.992
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	36.424.688	36.866.078
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	142.980	147.914
1.02.04	Intangível	662.401	670.987
1.02.04.01	Intangíveis	662.401	670.987

Notas Explicativas DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	40.703.497	41.061.759
2.01	Passivo Circulante	2.648.245	2.647.812
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.651	27.086
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.808	4.696
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.843	22.390
2.01.02	Fornecedores	622.701	793.016
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	622.701	793.016
2.01.03	Obrigações Fiscais	282.149	158.213
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	220.397	144.355
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	220.397	144.355
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	61.024	12.470
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	728	1.388
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.219.103	1.181.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.049.629	1.024.583
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.049.629	1.024.583
2.01.04.02	Debêntures	165.680	151.723
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	3.794	4.795
2.01.05	Outras Obrigações	102.494	105.516
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	102.494	105.516
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	102.494	105.516
2.01.06	Provisões	389.147	382.880
2.01.06.02	Outras Provisões	389.147	382.880
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	389.147	382.880
2.02	Passivo Não Circulante	30.271.433	30.365.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.720.217	26.776.134
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.107.113	26.174.225
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.107.113	26.174.225
2.02.01.02	Debêntures	609.593	598.061
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	3.511	3.848
2.02.04	Provisões	3.551.216	3.589.398
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	175.978	175.768
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.922	10.072
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	167.056	165.696
2.02.04.02	Outras Provisões	3.375.238	3.413.630
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	3.375.238	3.413.630
2.03	Patrimônio Líquido	7.783.819	8.048.415
2.03.01	Capital Social Realizado	13.389.757	13.388.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.605.938	-5.340.095

Notas Explicativas DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.505.282	1.616.405
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.045.285	-1.389.496
3.03	Resultado Bruto	459.997	226.909
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.950	-37.705
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.950	-37.705
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	430.047	189.204
3.06	Resultado Financeiro	-684.363	-669.751
3.06.01	Receitas Financeiras	72.827	60.804
3.06.02	Despesas Financeiras	-757.190	-730.555
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-254.316	-480.547
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.527	-435
3.08.02	Diferido	-11.527	-435
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-265.843	-480.982
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-265.843	-480.982
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0198	-0,0359
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,0198	-0,0359

Notas Explicativas
DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-265.843	-480.982
4.03	Resultado Abrangente do Período	-265.843	-480.982

Notas Explicativas
DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	750.880	825.500
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	61.472	-229.396
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-744.932	-727.505
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	67.420	-131.401
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	847.695	796.696
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	915.115	665.295

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	13.388.510	0	0	-5.340.095	0	8.048.415
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	13.388.510	0	0	-5.340.095	0	8.048.415
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.247	0	0	0	0	1.247
5.04.01	Aumentos de Capital	1.247	0	0	0	0	1.247
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-265.843	0	-265.843
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-265.843	0	-265.843
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	13.389.757	0	0	-5.605.938	0	7.783.819

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	13.383.522	0	0	-3.796.421	0	9.587.101
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	13.383.522	0	0	-3.796.421	0	9.587.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.247	0	0	0	0	1.247
5.04.01	Aumentos de Capital	1.247	0	0	0	0	1.247
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-480.982	0	-480.982
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-480.982	0	-480.982
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	13.384.769	0	0	-4.277.403	0	9.107.366

Notas Explicativas
DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.842.695	1.992.331
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.842.695	1.992.331
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-574.973	-899.037
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-419.178	-511.908
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.313	-30.686
7.02.04	Outros	-129.482	-356.443
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.267.722	1.093.294
7.04	Retenções	-462.990	-492.945
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-462.990	-492.945
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	804.732	600.349
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	72.827	60.804
7.06.02	Receitas Financeiras	72.827	60.804
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	877.559	661.153
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	877.559	661.153
7.08.01	Pessoal	37.175	34.958
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.111	21.612
7.08.01.02	Benefícios	6.234	5.978
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.908	1.705
7.08.01.04	Outros	5.922	5.663
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	348.940	376.361
7.08.02.01	Federais	326.758	376.361
7.08.02.02	Estaduais	22.182	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	757.287	730.816
7.08.03.01	Juros	757.190	730.555
7.08.03.02	Aluguéis	97	261
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-265.843	-480.982
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-265.843	-480.982

Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias Condensadas

1T26



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Sumário

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas	9
1. Informações gerais	9
2. Destaques do 1º trimestre de 2026	9
3. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas	11
4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	12
5. Contas a receber de clientes	12
6. Tributos a recuperar	13
7. Seguros a apropriar	13
8. Imobilizado	14
9. Intangível	16
10. Depósitos judiciais e cauções	18
11. Outros créditos	19
12. Fornecedores	19
13. Outras contas a pagar	20
14. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas	21
15. Empréstimos, financiamentos e debêntures	22
16. Transações com Partes relacionadas	23
17. Remuneração dos Administradores e do Conselho fiscal	24
18. Provisões socioambientais	25
19. Patrimônio líquido	25
20. Receita operacional líquida	26
21. Custos de venda de energia	26
22. Custos de operação	27
23. Despesas operacionais	27
24. Resultado financeiro, líquido	28
25. Imposto de renda e contribuição social	28
26. Instrumentos financeiros	30
27. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros	33
28. Cobertura de seguros	35

Balanço patrimonial

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	915.115	847.695
Aplicações financeiras	4.2	706.447	717.325
Contas a receber de clientes	5	792.798	757.580
Tributos a recuperar	6	47.648	109.731
Seguros a apropriar	7	30.811	41.328
Outros créditos	11	93.514	90.404
Total do ativo circulante		2.586.333	2.564.063
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.c	113.567	125.093
Tributos a recuperar	6	62.620	5.258
Depósitos judiciais e cauções	10	706.071	676.306
Outros créditos	11	4.837	6.060
Imobilizado	8	36.567.668	37.013.992
Intangível	9	662.401	670.987
Total do ativo não circulante		38.117.164	38.497.696
Total do ativo		40.703.497	41.061.759

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas.

Balanço patrimonial

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	622.701	756.678
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	1.215.309	1.176.306
Partes relacionadas	16	102.494	105.411
Uso do bem público (UBP) a pagar	9.3	103.053	102.682
Provisões socioambientais	18	286.094	280.198
Outras contas a pagar	13	318.594	226.537
Total do passivo circulante		2.648.245	2.647.812
Não circulante			
Fornecedores	12	297	199
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	26.716.706	26.772.286
Uso do bem público (UBP) a pagar	9.3	233.119	235.756
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	14	175.977	175.768
Provisões socioambientais	18	2.134.678	2.186.193
Outras contas a pagar	13	1.010.656	995.330
Total do passivo não circulante		30.271.433	30.365.532
Total do passivo		32.919.678	33.013.344
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	19	13.389.757	13.388.510
Prejuízos acumulados		(5.605.938)	(5.340.095)
Total do patrimônio líquido		7.783.819	8.048.415
Total do passivo e do patrimônio líquido		40.703.497	41.061.759

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas.

Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação em reais)

	Nota	01/01/2026 a 31/03/2026 (3 meses)	01/01/2025 a 31/03/2025 (3 meses)
Receita operacional líquida	20	1.505.282	1.616.405
Custos dos serviços:			
Custos da venda de energia	21	(419.178)	(511.908)
Custos de operação	22	(626.107)	(877.587)
Lucro bruto		459.997	226.910
Despesas operacionais:			
Administrativas		(25.681)	(33.428)
Depreciação e amortização		(4.269)	(4.277)
	23	(29.950)	(37.705)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		430.047	189.205
Resultado financeiro:			
Receitas financeiras		72.827	60.804
Despesas financeiras		(757.190)	(730.555)
	24	(684.363)	(669.751)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(254.316)	(480.546)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.a	(11.527)	(435)
Prejuízo do período		(265.843)	(480.981)
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)	19.2	(0,0198)	(0,0359)

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas.



Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	01/01/2026 a 31/03/2026 (3 meses)	01/01/2025 a 31/03/2025 (3 meses)
Prejuízo do período	(265.843)	(480.981)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>(265.843)</u>	<u>(480.981)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas.



Notas Explicativas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.396.000	(12.478)	13.383.522	(3.796.421)	9.587.101
Integralização de capital social	-	1.247	1.247	-	1.247
Prejuízo do período	-	-	-	(480.982)	(480.982)
Saldo em 31 de março de 2025	13.396.000	(11.231)	13.384.769	(4.277.403)	9.107.367
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.396.000	(7.490)	13.388.510	(5.340.095)	8.048.415
Integralização de capital social	-	1.247	1.247	-	1.247
Prejuízo do período	-	-	-	(265.843)	(265.843)
Saldo em 31 de março de 2026	13.396.000	(6.243)	13.389.757	(5.605.938)	7.783.819

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	01/01/2026 a 31/03/2026 (3 meses)	01/01/2025 a 31/03/2025 (3 meses)
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(254.316)	(480.547)
Ajustes do resultado de itens sem desembolso de caixa:		
Depreciação e amortização	462.990	492.945
Provisão contrato oneroso	-	227.108
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	3	(680)
Provisões	(2.830)	(854)
Resultado financeiro	684.363	669.751
Baixa de depósitos judiciais	-	3.629
Resultado ajustado	890.210	911.352
Variações em ativos e passivos das atividades operacionais:		
Contas a receber de clientes	(34.750)	33.181
Tributos	4.722	4.712
Seguros a apropriar	11.057	11.321
Cauções	(8.839)	(12.081)
Outros créditos	(8.184)	(10.710)
Fornecedores - materiais e serviços em geral	(135.179)	(161.643)
Outras contas a pagar e provisão socioambiental	32.557	54.698
Pagamentos de provisões para riscos	(714)	(5.330)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	750.880	825.500
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
(Aumento) redução de imobilizado (excluindo fornecedores não liquidados)	(2.516)	70.374
(Aumento) redução de intangíveis (excluindo bens de utilização pública)	(1.325)	(1.064)
Aplicações financeiras, líquidas	65.313	(298.706)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	61.472	(229.396)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Pagamentos de empréstimos (principal)	(528.408)	(531.401)
Pagamentos de empréstimos (juros)	(217.771)	(197.351)
Integralização de capital	1.247	1.247
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(744.932)	(727.505)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	67.420	(131.401)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	847.695	796.696
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	915.115	665.295
Itens sem efeito de caixa	(1.392)	9.579
Fornecedores não liquidados (imobilizado)	-	-
Provisões para demandas judiciais capitalizadas (imobilizado)	(3.039)	7.449
Seguros não liquidados (fornecedores)	(540)	(57)
Direito de uso	2.187	2.187

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	01/01/2026 a 31/03/2026 (3 meses)	01/01/2025 a 31/03/2025 (3 meses)
Receita operacional bruta	1.842.695	1.992.331
Insumos adquiridos de terceiros:		
Custo com energia elétrica	(419.178)	(511.908)
Material	(1.730)	(2.061)
Serviços de terceiros	(24.583)	(28.625)
Outros insumos	(129.482)	(356.443)
Retenções:		
Depreciação e amortização	(462.990)	(492.945)
Valor adicionado recebido em transferência:		
Receitas financeiras	72.827	60.804
Valor adicionado a distribuir	<u>877.559</u>	<u>661.153</u>
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal		
Remuneração direta	24.888	27.275
Benefícios	10.379	5.978
FGTS	1.908	1.705
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	326.758	347.285
Estaduais	22.182	29.075
Remuneração de capitais de terceiros:		
Aluguéis	97	261
Despesa financeira	757.190	730.555
Prejuízo do período	(265.843)	(480.981)
Valor adicionado distribuído	<u>877.559</u>	<u>661.153</u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

1.1. Contexto Operacional

A Norte Energia S.A., “Companhia” ou “Norte Energia”, é uma Sociedade de Propósito Específico “SPE”, de capital aberto, com sede em Brasília (DF), registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na categoria “A”, sem *free float*.

A Companhia é controlada em conjunto (*joint venture*) por meio de Acordo de Acionistas (Acordo), do qual todos os acionistas são signatários, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora.

A emissão destas informações contábeis intermediárias condensadas foi autorizada pela Diretoria e Conselho Fiscal da Companhia em 27 de abril de 2026.

1.2. Contrato de concessão

A Companhia é signatária do Contrato de Concessão nº 001/2010 MME-UHE Belo Monte com a União, por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos, contados a partir da assinatura do referido contrato. Em setembro de 2021 foi emitida a Resolução Homologatória nº 2.932 e, em abril de 2025, a Resolução Homologatória nº 3.439, as quais definiram o prazo de extensão de outorga das usinas hidrelétricas participantes do MRE, nos termos da Lei nº 13.203/2015, alterada posteriormente pela Lei nº 14.052/2020, resultando, respectivamente, na extensão de 319 dias e de 2 dias para a UHE Belo Monte.

1.3. Licença de Operação

A Companhia obteve a Licença de Operação (LO) em novembro de 2015 junto ao IBAMA, com vigência de seis anos, para viabilizar o enchimento do reservatório da usina. Em julho de 2021, a Companhia solicitou a renovação da LO nº 1.317/2015, e a solicitação está consubstanciada em Relatório Consolidado (RC) de Andamento do Projeto Básico Ambiental (PBA) e Atendimento de Condicionantes da referida licença. A referida solicitação, realizada tempestivamente, será utilizada para manutenção da LO até a conclusão do processo. Na data de emissão destas informações contábeis intermediárias condensadas, no contexto do processo de renovação da LO, a Companhia mantém um diálogo constante com o IBAMA, e que esse órgão fiscalizador não apresenta, até o momento, impedimentos para a renovação da licença.

2. Destaques do 1º trimestre de 2026

2.1 Contingências e Assuntos Regulatórios

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantém liminar vigente relacionada ao Excludente de Responsabilidade, afastando penalidades decorrentes de atrasos na entrada em operação da UHE Belo Monte, com risco de perda classificado como possível.

Em razão da liminar e da classificação do risco de perda como “possível” pelos assessores jurídicos, a Companhia suspendeu, entre fevereiro de 2015 e agosto de 2017, os registros e provisões contábeis relacionados às obrigações do Contrato de Concessão. O valor estimado da eventual perda é de aproximadamente R\$ 3.031.131, abrangendo encargos de uso do sistema de transmissão, ajustes no Mercado de Curto Prazo, acertos financeiros com compradores de energia e pagamentos pelo uso do bem público.

No processo da TEO Itaipu, permanece a expectativa de êxito favorável à Companhia, com provável ressarcimento dos valores pagos, embora ainda não seja possível mensurar de forma confiável os impactos a registrar.

A Companhia ainda está pleiteando a compensação financeira decorrente dos eventos de EVT ocorridos no Complexo Belo Monte em desconformidade com as condições editalícias do projeto. Em 2024, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) concedeu liminar à Companhia determinando que os pagamentos no âmbito do CUST nº 092/2012 passassem a corresponder à energia efetivamente escoada pela UHE Belo Monte e injetada no Sistema Interligado Nacional (SIN). Em cumprimento à decisão liminar, a Companhia realizou os pagamentos nos termos estabelecidos entre agosto de 2024 e maio de 2025. Posteriormente, em razão de nova decisão judicial proferida em grau de recurso, a Companhia deliberou pela retomada dos pagamentos ordinários previstos contratualmente.

2.2 Outros assuntos

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 61.912 e ainda despenderá quantias em projetos previstos para o cumprimento do Contrato de Concessão.

A Companhia revisa periodicamente suas estimativas de fluxos de caixa futuros, considerando diferentes cenários econômicos e operacionais relacionados ao setor elétrico. Adicionalmente, a administração está ativamente estudando alternativas viáveis de captação de recursos bem como aumento de suas receitas para atender aos compromissos de curto prazo.

Conforme as estimativas e projeções atuais, a administração acredita que a situação de capital circulante negativo, bem como as necessidades de financiamento para futuros investimentos na Usina Hidrelétrica Belo Monte, outros gastos operacionais e as garantias contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos assinados, serão adequadamente suportadas pelas receitas provenientes da Companhia e/ou captação de financiamentos.

Nesse contexto, a administração declara que, em 31 de março de 2026, não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia de continuar operando pelos próximos 12 meses. Assim, estas informações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

3. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas

3.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS®" (*IFRS® Accounting Standards*)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias condensadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota 3 das demonstrações financeiras auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como com aquelas aplicadas para o período comparativo dos três meses findo em 31 de março de 2025, exceto as normas e alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado"

3.2. Base de preparação e mensuração

A preparação das informações contábeis intermediárias condensadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o julgamento da administração da Companhia na aplicação das práticas contábeis. Não foram observadas mudanças nos julgamentos e nas estimativas em relação às divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

3.3. Moeda funcional e de apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas

As informações contábeis intermediárias condensadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando de outra forma indicado.

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras que atendem à definição de equivalentes de caixa. Os saldos dessa rubrica, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, podem ser conciliados com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Recursos em banco e em caixa	1.518	935
Depósitos bancários de curto prazo		
Renda fixa	913.597	846.760
	<u>915.115</u>	<u>847.695</u>

As aplicações financeiras são compostas por títulos de certificado depósito bancário (CDB) e fundos de renda fixa e operações compromissadas, com rentabilidade média de 96,94% do CDI (95,07% do CDI em 2024). Os compromissos financeiros assumidos pela Companhia exigem liquidez imediata.

4.2 Aplicações financeiras

	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras	706.447	717.325
Circulante	706.447	717.325
Não circulante	-	-

Compreendem valores substancialmente aplicados em letras financeiras e certificado depósito bancário (CDB) que tem por finalidade a obtenção de rentabilidade, com rentabilidade média de 107% do CDI (101% do CDI em 2024).

5. Contas a receber de clientes

	31/03/2026				31/12/2025	
	Vincendos		Vencidos			
	Faturados	Não faturados	Até 180 dias	Mais de 180 dias	Total	
Suprimento (a)	687.581	-	7	7	687.595	702.381
Energia elétrica de curto prazo (b)	58.467	40.331	6.484	17.769	123.051	73.044
PCE (c)	(79)	-	-	(17.769)	(17.848)	(17.845)
	745.969	40.331	6.491	7	792.798	757.580

(a) Em 31 de março de 2026 é composto pelo fornecimento a Autoprodutor de Energia Elétrica (APE) no valor de R\$ 75.981 (R\$ 101.717 em 31 de dezembro de 2025) e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) no valor de R\$ 611.614 (R\$ 600.664 em 31 de dezembro de 2025).

(b) Faturamento da liquidação prevista no Mercado de Curto Prazo/Ambiente de Contratação livre (ACL) no valor de R\$ 123.051 em 31 de março de 2026 (R\$ 73.044 em 31 de dezembro de 2025).

(c) A movimentação de perdas de crédito esperadas são as seguintes:

	<u>2026</u>	<u>2025</u>
Saldo em 01 de janeiro	(17.845)	(18.890)
(+/-) Constituição/Reversão	(3)	679
Saldo em 31 de março	<u>(17.848)</u>	<u>(18.211)</u>

Do montante total provisionado, R\$ 17.769 corresponde ao total da carteira do cliente 2W Ecobank referente a inadimplência de oito contratos. A Companhia está envidando esforços para recuperação dos créditos por meio de ações judiciais, onde foram ajuizados dois processos de execução de título extrajudicial. Por fim, vale mencionar que a 2W Ecobank questiona a rescisão dos contratos no âmbito do procedimento arbitral nº 6/2024, instaurado perante a Câmara de Conciliação e Arbitragem da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Atualmente, esse processo está aguardando assinatura do Termo de Arbitragem.

6. Tributos a recuperar

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
ICMS	5.496	5.504
IRRF (a)	68.365	57.362
PIS a recuperar (b)	6.438	9.240
COFINS a recuperar (b)	29.656	42.570
Outros tributos	313	313
	<u>110.268</u>	<u>114.989</u>
Circulante	47.648	109.731
Não circulante	62.620	5.258

(a) Os saldos são compostos, majoritariamente, pelos valores de imposto de renda retido na fonte incidentes sobre aplicações financeiras, referentes ao exercício de 2025 e ao período já transcorrido de 2026.

(b) Os saldos são referentes aos créditos de PIS e COFINS apurados no período de março de 2026, os quais serão compensados com os seus respectivos débitos no momento do recolhimento dos tributos, em conformidade com a legislação vigente.

7. Seguros a apropriar

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Prêmios de seguros a apropriar	30.811	41.328
Circulante	30.811	41.328
Não circulante	-	-

Refere-se, principalmente, ao prêmio de seguros decorrente de risco operacional e responsabilidade civil. As parcelas mensais de seguros são apropriadas ao resultado no grupo de custos e despesas operacionais (notas 22 e 23, respectivamente).



8. Imobilizado

8.1. Composição

		31/03/2026		31/12/2025
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço		49.417.022	(12.992.337)	36.424.685
Geração	4,90%	49.375.935	(12.972.249)	36.403.686
Administração	14,13%	41.087	(20.088)	20.999
Imobilizado em curso		142.983	-	142.983
Geração		111.550	-	111.550
Administração		31.433	-	31.433
		49.560.005	(12.992.337)	36.567.668



8.2. Movimentação

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2024	Movimentação		Saldo em 31/03/2025	Saldo em 31/12/2025	Movimentação		Saldo em 31/03/2026	Taxa média de Depreciação a.a.
		Adições	Baixa			Adições	Baixa		
Geração em serviço									
Terrenos (a)	909.042	-	-	909.042	954.057	-	-	954.497	4,9%
Reservatório, barragens e adutoras	18.736.007	-	-	18.736.385	20.323.176	-	-	20.322.681	4,6%
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.667.309	-	-	4.667.309	4.686.191	-	-	4.725.237	5,82%
Máquinas e equipamentos	23.242.564	648	(1.708)	23.243.282	23.376.147	404	(1.128)	23.352.823	4,74%
Veículos	12.495	-	-	12.495	12.557	-	-	12.557	31,17%
Móveis e utensílios	3.868	81	-	3.949	13.741	63	-	8.141	12,18%
	47.571.285	729	(1.708)	47.572.462	49.365.869	467	(1.128)	49.375.936	
(-) Depreciação acumulada									
Terrenos (a)	(182.367)	(8.044)	-	(190.411)	(248.824)	(8.590)	-	(257.414)	
Reservatório, barragens e adutoras	(3.433.423)	(169.405)	-	(3.602.828)	(4.876.853)	(187.601)	-	(5.064.454)	
Edificações, obras civis e benfeitorias	(924.831)	(42.122)	-	(966.953)	(1.263.045)	(50.367)	-	(1.313.412)	
Máquinas e equipamentos	(4.416.316)	(210.426)	228	(4.626.514)	(6.122.220)	(204.084)	308	(6.325.996)	
Veículos	(6.703)	(349)	-	(7.052)	(9.233)	(259)	-	(9.492)	
Móveis e utensílios	(402)	(59)	-	(461)	(1.275)	(209)	-	(1.484)	
	(8.964.042)	(430.405)	228	(9.394.219)	(12.521.450)	(451.110)	308	(12.972.252)	
Geração em curso									
Terrenos	-	-	-	-	-	266	-	-	
Reservatório, barragens e adutoras	40.530	1.032	-	45.684	17.701	-	(105)	17.706	
Edificações, obras civis e benfeitorias	25.929	6.050	-	31.979	19.050	39	-	14.042	
Máquinas e equipamentos	34.847	721	(1.513)	34.055	21.467	63	-	20.122	
Móveis e utensílios	3.202	-	-	3.202	1.432	-	-	1.432	
A ratear	105.482	3.847	-	109.064	0	3.074	-	-	
Adiantamento a fornecedores (b)	146.896	3.912	-	146.308	0	532	(148)	-	
Material em depósito	33.675	50	-	33.725	31.701	2.956	(1.410)	32.701	
Depósitos judiciais (c)	31.703	-	-	31.703	25.615	95	(49)	25.547	
	422.264	15.612	-	435.720	116.966	7.025	(1.712)	111.550	
Administração em serviço									
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.528	10	-	2.538	2.538	-	-	2.538	5,45%
Máquinas e equipamentos	20.638	436	-	21.074	24.903	112	-	25.015	19,45%
Veículos	1.800	59	-	1.859	1.859	-	-	1.859	24,78%
Móveis e utensílios	7.128	453	-	7.581	11.675	1	-	11.676	8,66%
	32.094	958	-	33.052	40.975	113	-	41.088	
(-) Depreciação acumulada									
Edificações, obras civis e benfeitorias	(507)	(25)	-	(532)	(702)	(25)	-	(727)	
Máquinas e equipamentos	(10.804)	(609)	-	(11.413)	(14.980)	(488)	-	(15.468)	
Veículos	(311)	(64)	-	(375)	(826)	(64)	-	(890)	
Móveis e utensílios	(1.612)	(111)	-	(1.723)	(2.810)	(192)	-	(3.002)	
	(13.234)	(809)	-	(14.043)	(19.318)	(769)	-	(20.087)	
Administração em curso									
Edificações, obras civis e benfeitorias	15.287	7.435	-	22.722	30.813	483	-	31.296	
Máquinas e equipamentos	130	5	-	135	137	-	-	137	
Veículos	65	-	-	65	0	-	-	-	
	15.482	7.440	-	22.922	30.950	483	-	31.433	
	39.063.849	(406.475)	(1.480)	38.655.894	37.013.992	(443.791)	(2.532)	36.567.668	

- (a) A Companhia calcula e registra a amortização dos gastos com os terrenos, pelo prazo da concessão, considerando que ao final do contrato não ocorrerão quaisquer indenizações dos investimentos realizados pela Companhia na UHE Belo Monte, no total de R\$ 257.414 até 31 de março de 2026 (R\$ 248.824 até 31 de dezembro de 2025).
- (b) Como parte do processo de regularização da classificação do imobilizado, os saldos de adiantamentos a fornecedores foram transferidos para imobilizado em serviços, iniciando-se o processo de depreciação.
- (c) A rubrica destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas às imobilizações em curso, pelo sistema de ODI.

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015, limitados ao prazo da concessão. A administração da Companhia entende que as estimativas de vida útil e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados, sendo que os bens que possuem vida útil superior ao período da concessão deverão ser ajustados para que ela se limite ao prazo desta.

Em 31 de março de 2026, bem como em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

A Companhia realizou, no encerramento do exercício de 2025, a análise de indicadores de perda por *impairment* em seus ativos, conforme exigido pelas normas contábeis aplicáveis. Apesar da identificação de indícios que poderiam indicar potencial desvalorização, os testes de recuperabilidade realizados demonstraram que o valor contábil dos ativos não excede o valor recuperável. Assim, não foi necessária a constituição de provisão para perdas no exercício. A administração continuará monitorando regularmente os fatores internos e externos que possam impactar a recuperabilidade de seus ativos.

9. Intangível

9.1. Composição

	Taxa média anual de amortização	31/03/2026			31/12/2025
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Intangíveis em serviço		885.664	(239.263)	646.401	645.571
Geração		816.139	(197.699)	618.440	626.016
Uso do bem público (UBP)	1,23% a.a.	457.286	(135.179)	322.107	326.067
Servidão	1,23% a.a.	2.638	(619)	2.019	2.027
Extensão da concessão - Lei 14.052/2020	1,23% a.a.	356.215	(61.901)	294.314	297.922
Administração		69.525	(41.564)	27.961	19.555
Licença de uso de software	11,81% a.a.	69.494	(41.564)	27.930	19.524
Marcas e patentes		31	-	31	31
Intangível em curso		16.000	-	16.000	25.416
Geração		247	-	247	247
Depósitos judiciais		247	-	247	247
Administração		15.753	-	15.753	25.169
Licença de uso de software		15.753	-	15.753	25.169
		901.664	(239.263)	662.401	670.987



Notas Explicativas

9.2. Movimentação

	Saldos em 31/12/2024	Movimentações		Saldos em 31/03/2025	Saldos em 31/12/2025	Movimentações		Saldos em 31/03/2026
		Adições	Transferências			Adições	Transferências	
Intangível em serviço:	824.427	187	19	824.633	874.923	345	10.396	885.664
Uso do bem público (UBP)	457.286	-	-	457.286	457.286	-	-	457.286
Marcas e patentes	31	-	-	31	31	-	-	31
Extensão da concessão – Lei 4.052/2020	309.665	-	-	309.665	356.215	-	-	356.215
Licença de uso de software	54.824	187	19	55.030	58.770	345	10.379	69.494
Serviço	2.621	-	-	2.621	2.621	-	17	2.638
(-) Amortização acumulada	(187.492)	(9.036)	-	(196.528)	(229.352)	(9.911)	-	(239.263)
Intangível em curso:	19.900	877	(19)	20.758	25.416	980	(10.396)	16.000
Licença de uso de software	19.653	877	(19)	20.511	25.169	964	(10.380)	15.753
Serviço	-	-	-	-	-	16	(16)	-
Depósitos judiciais	247	-	-	247	247	-	-	247
	656.835	(7.972)	-	648.863	670.987	(8.585)	-	662.401

A Lei nº 13.203/2015, alterada pela Lei nº 14.052/2020, estabeleceu mecanismos de compensação para ressarcir alguns impactos financeiros negativos decorrentes da redução do GSF ("Generation Scaling Factor") sobre as usinas hidrelétricas, por meio da extensão do prazo de outorga das usinas.

A Resolução Normativa ANEEL nº 895/2020, de 01/12/2020, regulamentou o processo de apuração e homologação desses valores compensatórios. Para a Norte Energia, a CCEE apurou o montante de R\$ 307.422 em dez/2020, equivalente a 319 dias de prorrogação da outorga, valor que foi homologado pela Resolução Homologatória ANEEL nº 2.932/2021, do dia 14 de setembro de 2021 e posteriormente formalizado no 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº001/2010/MME, assinado em 17/02/2022.

Em setembro de 2021, a Companhia reconheceu contabilmente o valor de R\$ 307.422, conforme apurado pela CCEE, sem atualização financeira entre a data-base (dez/2020) e a data de reconhecimento (set/2021).

Assim, foi necessária a atualização utilizando a correção monetária pelo IPCA e pela Taxa de Desconto Regulatória (TDR), conforme metodologia definida no instrumento legal e incorporada pela ANEEL na Resolução Normativa ANEEL nº 895/2020, entre dez/2020 e set/2021, que resultou na atualização de R\$ 46.550.

A Companhia realizou, no encerramento do exercício de 2025, a análise de indicadores de perda por *impairment* em seus ativos, conforme exigido pelas normas contábeis aplicáveis. Apesar da identificação de indícios que poderiam indicar potencial desvalorização, os testes de recuperabilidade realizados demonstraram que o valor contábil dos ativos não excede o valor recuperável. Assim, não foi necessária a constituição de provisão para perdas no exercício. A administração continuará monitorando regularmente os fatores internos e externos que possam impactar a recuperabilidade de seus ativos.

9.3. Uso do Bem Público

A Companhia paga à União o valor anual de R\$ 16.617, em parcelas mensais equivalentes a 1/12, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão, atualizado pelo IPCA. Esta obrigação está reconhecida no passivo circulante e não circulante no montante de R\$ 103.053 e R\$ 233.119, respectivamente, totalizando R\$ 336.172 em 31 de março de 2026 (R\$ 338.438 em 31 de dezembro de 2025), em contrapartida do ativo intangível com R\$ 322.107 em 31 de março de 2026 (R\$ 326.067 em 31 de dezembro de 2025).

O saldo da obrigação é atualizado pela variação do IPCA anualmente e descontado a valor presente pelo componente Modelo de Precificação de Ativos Financeiros (CAPM) do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) real.

Vide abaixo a movimentação da UBP registrada no passivo exigível:

Movimentação do passivo:

	2026	2025
Saldo em 01 de janeiro	338.438	350.048
(+) Atualização monetária	10.780	15.887
(-) Ajuste a valor presente	(3.196)	(6.963)
(-) Amortização	(9.850)	(9.431)
Saldo em 31 de março	336.172	349.541
Circulante	103.053	102.682
Não circulante	233.119	235.756

10. Depósitos judiciais e cauções

	31/03/2026	31/12/2025
Cauções (a)	634.918	613.887
Depósito judicial – Tributário	-	-
Depósito judicial – Cíveis (b)	70.110	61.397
Depósito judicial – Trabalhistas	1.043	1.022
	<u>706.071</u>	<u>676.306</u>

- (a) Substancialmente representado por: (i) Contrato de caução firmado com o ONS para utilização do sistema de transmissão, (ii) Conta reserva e garantias em letras financeiras para atender as exigências previstas no contrato de financiamento do BNDES, e (iii) Termo de Compromisso Ambiental firmado entre a Companhia e o IBAMA. A variação no período refere-se ao efeito líquido entre aplicação realizada para recomposição de conta garantia, apropriação de juros/atualização monetária e resgates de contas garantia.
- (b) O saldo refere-se substancialmente ao valor de R\$ 20.000 relativo a depósito recursal efetuado em virtude da decisão judicial âmbito da ação de execução de título extrajudicial movida pelo Ministério Público Federal, provisionado conforme nota explicativa 14, bem como pela ação judicial ajuizada pela Companhia em que se discute a legalidade da cobrança da Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Exploração e Aproveitamento de Recursos Hídricos (TFRH), cujo montante acumulado até 31 de março de 2026 corresponde a R\$ 43.460. O restante do saldo refere-se a outros depósitos judiciais cíveis.

11. Outros créditos

	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos a fornecedores	7.512	6.543
Valores a receber (a)	39.328	39.327
Estoque	3.785	3.783
Pesquisa e desenvolvimento - P&D (b)	41.501	39.351
Direito de uso	4.837	6.060
Credores diversos	1.388	1.400
	98.351	96.464
Circulante	93.514	90.404
Não circulante	4.837	6.060

- (a) Substancialmente representado por valores a serem ressarcidos pelas Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. relativos ao contrato de O&M conforme nota 16(a).
- (b) A Lei nº 9.991/2000 estabelece que as empresas detentoras de concessão para exploração de serviços de energia elétrica são obrigadas a realizar investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), visando o aperfeiçoamento tecnológico da atividade, em montante equivalente a 1% da ROL, sendo: (i) 0,28% para projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D); (ii) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE); (iii) 0,40% para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT); e (iv) 0,20% destinados ao Ministério de Minas e Energia (MME).

12. Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Consórcio Construtor de Belo Monte	2.790	3.756
Outros fornecedores de investimento	22.430	21.978
Consórcio Montador Belo Monte	6.424	6.424
Seguros	61.326	86.866
Compra de energia (a)	15.992	99.636
Encargo da transmissão, conexão e distribuição (b)	491.510	495.313
Outros fornecedores materiais e serviços	22.526	42.904
	622.998	756.877
Circulante	622.701	756.678
Não circulante	297	199

- (a) A redução dos custos relacionados com compra de energia está relacionada principalmente ao regime hidrológico da usina, sendo observado maior patamar de geração de energia nos primeiros meses do período, e consequentemente menor custo associado ao MRE.
- (b) A Companhia obteve decisão liminar favorável no âmbito do Agravo de Instrumento nº 1042597-30.2022.4.01.0000 (correlato ao processo nº 1074329-14.2022.4.01.3400) com a consequente suspensão de parte da contraprestação paga no Contrato de Uso do Sistema de Transmissão.

13. Outras contas a pagar

	31/03/2026	31/12/2025
Tributos retidos na fonte a recolher	2.950	3.770
Tributos a recolher:		
ISS	728	1.388
INSS	5.808	4.696
PIS/COFINS/CSLL	58.328	57.796
ICMS	9.057	12.470
Outros tributos a recolher	198	376
Obrigações trabalhistas	26.843	22.390
CFURH (a)	78.163	9.266
P&D	74.874	67.110
Passivo oneroso (b)	1.006.415	990.587
Passivo de arrendamentos	7.305	8.643
Outros	58.581	43.375
	1.329.250	1.221.867
Circulante	318.594	226.537
Não circulante	1.010.656	995.330

- (a) Refere-se à Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídrico (CFURH), a qual varia de acordo com a geração de energia, que no início do ano é usualmente superior ao final do ano. Em 31 de março 2026, as obrigações com CFURH totalizam R\$ 78.163 (R\$ 87.205 em 31 de março de 2025).
- (b) Em outubro de 2024, a Companhia firmou contratos de compra e venda de energia elétrica futura com o objetivo de gestão de fluxo de caixa nas suas operações. O volume total contratado em compra supera o volume contratado em venda em aproximadamente R\$ 765.711 em valores nominais (R\$ 464.386 à valor presente), gerando um impacto líquido negativo no período.

Em função dessa diferença, o contrato foi classificado como oneroso, conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 25 (IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes), devido ao fato de os custos inevitáveis de cumprimento do contrato superarem os benefícios econômicos esperados.

	2026	2025
Saldo em 01 de janeiro	990.587	464.386
(+) Constituição	-	227.107
(+/-) Ajuste a valor presente	15.828	21.197
Saldo em 31 de março	1.006.415	712.690

A provisão foi reconhecida considerando os valores contratados brutos para compra e venda de energia elétrica ajustado a valor presente (ajuste financeiro aplicado ao fluxo de caixa contratual, com base em uma taxa de desconto que reflete o custo de oportunidade e o risco específico do contrato). Os valores efetivamente liquidados no período corrente foram deduzidos do saldo da provisão.

O saldo líquido em 31 de março de 2026 é uma provisão de R\$ 1.006.415 (R\$ 990.587 em 31 de dezembro de 2025), que reflete o montante a valor presente dos fluxos de compra e venda futuros do contrato oneroso.

14. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas

A Norte Energia é parte envolvida em diversas ações em andamento no âmbito do judiciário, principalmente nas esferas cível e trabalhista, que se encontram em vários estágios de julgamento.

i) Provisões para litígios

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada nos seguintes valores:

	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	213.129	8.801	221.930
Paga durante o período	(4.620)	(710)	(5.330)
Constituição (reversão) durante o período	6.240	355	6.595
Saldo em 31 de março de 2025	<u>214.749</u>	<u>8.446</u>	<u>223.195</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	165.696	10.072	175.768
Paga durante o período	(16)	(698)	(714)
Constituição (reversão) durante o período	1.376	(453)	923
Saldo em 31 de março de 2026	<u>167.056</u>	<u>8.921</u>	<u>175.977</u>

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantém provisão consolidada de R\$ 175.977, composta por litígios de natureza cível, trabalhista e fiscal. O montante inclui provisão cível de R\$ 167.056, destacando-se o Procedimento Arbitral CCI 22837/JPA, referente a pleito do Consórcio Montador Belo Monte (CMBM) sobre alegado desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de montagem eletromecânica, que representa o valor mais significativo da provisão.

A provisão trabalhista soma R\$ 8.921, relativa a processos em que a Companhia figura principalmente como responsável subsidiária.

ii) Passivos contingentes

Adicionalmente, a Norte Energia possui processos avaliados com perda possível nos seguintes montantes:

Natureza das ações	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis (indenizações, socioambientais e desapropriações)	638.909	455.296
Trabalhistas	12.267	12.177
Autuações Administrativas (tributária, ambientais e trabalhistas)	8.396	8.174
Autuações do IBAMA (condicionantes LI/LO)	103.617	101.127
Outras autuações ambientais e regulatórias	78.628	140.730
	<u>841.817</u>	<u>717.504</u>

Determinados processos relevantes permanecem em fase de instrução e, em situações específicas, a Companhia adota a faculdade prevista no item 92 do CPC 25, limitando a divulgação a informações gerais para não prejudicar sua posição em litígios em curso.

A administração, apoiada na avaliação de seus assessores jurídicos, conclui que os valores são adequados às contingências classificadas como prováveis e que os processos com perda possível não apresentam, neste momento, elementos que justifiquem reconhecimento contábil.

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Financiamento – BNDES	27.156.742	27.198.808
Debêntures	775.273	749.784
	<u>27.932.015</u>	<u>27.948.592</u>
Circulante	1.215.309	1.176.306
Não circulante	26.716.707	26.772.286

Financiamento – BNDES

A movimentação dos créditos do BNDES está demonstrada na tabela abaixo:

	<u>2026</u>	<u>2025</u>
Saldo em 01 de janeiro	27.198.808	27.421.268
(+) Encargos	704.113	640.330
(-) Amortização (principal + juros)	(746.179)	(728.752)
Saldo em 31 de março	<u>27.156.743</u>	<u>27.332.846</u>

Em fevereiro de 2017, iniciou-se a amortização das parcelas de financiamento do BNDES, sendo que até 31 de março de 2026 foi amortizado o montante de R\$ 19.548.803 (R\$ 18.802.627 até dezembro de 2025) referente ao principal e juros.

	<u>31/03/2026</u>
Direto	11.217.940
Principal	2.898.056
Juros	8.319.884
Indireto	8.330.863
Principal	1.745.334
Juros	6.585.529
Total pago no período	<u>19.548.803</u>

Covenants – BNDES

Os contratos preveem a manutenção dos seguintes índices:

- (i) Índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) $\geq 15\%$;
- (ii) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) $\geq 1,2$; e
- (iii) Amortização das parcelas de financiamento, iniciado em fevereiro de 2017.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não atingiu o *covenant* do ICSD, tendo obtido, ainda em 2025, *waiver letter* junto ao BNDES para os próximos 12 meses, evitando vencimento antecipado.

Cronograma de vencimentos – BNDES

	<u>Valor</u>
2026	808.890
2027	998.687
2028	1.099.264
2029	1.200.769
A partir de 2030	23.049.132
	<u>27.156.742</u>

Debêntures

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Principal	700.000	700.000
Juros incorridos	102.445	78.580
Custos de transação	(27.172)	(28.796)
	<u>775.273</u>	<u>749.784</u>
Circulante	165.680	151.723
Não circulante	609.593	598.061

A movimentação está demonstrada na tabela abaixo:

	<u>2026</u>	<u>2025</u>
Saldo em 01 de janeiro	749.784	841.529
(+) Encargos	25.489	34.683
(-) Amortização (principal + juros)	(0)	(0)
Saldo em 31 de março	<u>775.273</u>	<u>876.212</u>

Covenants – Debêntures

A escritura estabelece *covenant* de ICSD $\geq 1,2$, a ser apurado anualmente. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia estava adimplente com essa obrigação.

Cronograma de vencimentos - Debêntures:

	<u>Valor</u>
2026	145.999
2027	149.911
2028	179.258
2029	209.835
2030	117.442
	<u>802.445</u>

As debêntures possuem garantias compartilhadas com o financiamento BNDES, incluindo penhor de ações, recebíveis de CCEARs e contas reservas de O&M e de Debêntures.

16. Transações com Partes relacionadas

As partes relacionadas “diretas” referem-se aos acionistas. As partes relacionadas “Indiretas” compreendem empresas coligadas, controladas ou sob controle comum dos acionistas.

A Companhia mantém operações de compra e venda de energia elétrica nos ambientes de contratação regulado (ACR) e livre (ACL), além de contratos de autoprodução. Tais transações são conduzidas com base em critérios objetivos e transparentes.

As transações com partes relacionadas estão sujeitas aos procedimentos internos de governança corporativa, que asseguram a transparência, a independência das decisões e a observância das normas regulatórias aplicáveis.

	31/03/2026		31/12/2025	
	Diretos	Indiretos	Diretos	Indiretos
Ativo				
Contas a receber de clientes	7.600	296.971	8.362	316.709
Outros (a)	38.940	0	38.940	-
	<u>46.540</u>	<u>296.971</u>	<u>47.302</u>	<u>316.709</u>
Passivo				
Compra de energia	0	32.230	3.249	31.795
EUST	93.044	149.787	92.712	152.829
Outros	9.450	0	9.450	-
	<u>102.494</u>	<u>182.017</u>	<u>105.411</u>	<u>184.624</u>
	01/01/2026 a 31/03/2026		01/01/2025 a 31/03/2025	
	Diretos	Indiretos	Diretos	Indiretos
Receita				
Venda de energia	22.066	698.279	20.920	668.104
	<u>22.066</u>	<u>698.279</u>	<u>20.920</u>	<u>668.104</u>
Despesa				
Compra de Energia	-	(26.643)	(6.287)	(23.227)
EUST	(63.600)	(105.595)	(63.038)	(103.870)
	<u>(63.600)</u>	<u>(132.238)</u>	<u>(69.325)</u>	<u>(127.097)</u>

- (a) Refere-se ao recálculo do contrato de Operação e Manutenção com as Centrais Elétricas do Norte do Brasil ("Eletronorte"), com medição dos serviços assumidos pela própria Norte Energia. Tendo em vista o término da execução do serviço contratado em junho de 2023, iniciou-se o processo para encerramento do contrato (TEC) e realização dos acertos financeiros

17. Remuneração dos Administradores e do Conselho fiscal

Os gastos com a remuneração dos conselheiros de administração, fiscal e diretores executivos do exercício de 2025/2026 foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 30 de abril de 2025 e estão demonstrados a seguir:

	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025
Remuneração dos administradores e conselheiros fiscais (a)	4.553	1.933
Encargos sociais	1.340	582
Benefícios	556	320
Total	<u>6.449</u>	<u>2.835</u>

- (a) Refere-se à remuneração de administradores, representado pelo Conselho de Administração e diretores executivos, que em 31 de março de 2026 foi de R\$ 4.394 (R\$ 1.801 em 31 de março de 2025), e pelo Conselho Fiscal, que em 31 de março de 2026 foi de R\$ 159 (R\$ 132 em 31 de março de 2025).

18. Provisões socioambientais

	31/03/2026	31/12/2025
Físico biótico	493.863	497.488
Investimentos sociais	1.711.588	1.751.739
Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX)	215.321	217.164
	2.420.772	2.466.391
Circulante	286.094	280.198
Não circulante	2.134.678	2.186.193

Abaixo, demonstramos quadro com a movimentação dessa provisão.

	2026	2025
Saldo em 01 de janeiro	2.466.391	2.731.309
Constituição no período	-	-
Realização no período	(45.619)	(40.716)
Saldo em 31 de março	2.420.772	2.690.593

As provisões refletem os gastos futuros relacionados a programas socioambientais, registrados com base nas melhores estimativas disponíveis, em conformidade com o CPC 25 / IAS 37 e OCPC 05 (R1). Os compromissos decorrem de condicionantes do processo de licenciamento ambiental e seguem sendo executados de acordo com a Licença de Operação vigente. O Termo de Compromisso Ambiental (TCA), firmado em 2021 com o IBAMA, permanece válido e seus desdobramentos estão comentados na Nota 14 – Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas.

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a estrutura societária da Companhia é assim representada:

Acionista	Subscrito	31/03/2026			31/12/2025		
		Integralizado	A Integralizar	Participação	Integralizado	A Integralizar	Participação
Axia Energia Norte	4.685.921	4.685.921	-	34,98%	4.685.921	-	34,98%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	2.009.400	2.009.400	-	15,00%	2.009.400	-	15,00%
Belo Monte Participações S.A.	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	1.339.600	1.339.600	-	10,00%	1.339.600	-	10,00%
Amazônia Energia Participações S.A.	1.308.789	1.308.789	-	9,77%	1.308.789	-	9,77%
Aliança Norte Energia Participações S.A.	1.205.640	1.205.640	-	9,00%	1.205.640	-	9,00%
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS	133.960	127.717	6.243	1,00%	126.470	7.490	1,00%
J. Malucelli Energia S.A.	33.490	33.490	-	0,25%	33.490	-	0,25%
	13.396.000	13.389.757	6.243	100,00%	13.388.510	7.490	100,00%

Notas Explicativas

19.2 Resultado por ação

Em 31 de março de 2026, a Companhia não possui títulos de dívidas conversíveis em ações, ações em tesouraria e outros instrumentos para diluição de ações. Também não há ações preferenciais.

Abaixo está demonstrado o resultado por ação no período:

	01/01/2026 a 31/03/2026 (3 meses)	01/01/2025 a 31/03/2025 (3 meses)
Média ponderada de ações disponíveis no período	13.396.000	13.396.000
Prejuízo do período	(265.843)	(480.981)
Prejuízo por ação ordinária no período (básico/diluído)	<u>(0,0198)</u>	<u>(0,0359)</u>

20. Receita operacional líquida

	01/01/2026 a 31/03/2026 (3 meses)	01/01/2025 a 31/03/2025 (3 meses)
Suprimento de energia elétrica (a)	1.579.145	1.488.622
Energia elétrica de curto prazo (b)	263.550	503.709
PIS	(30.038)	(32.266)
COFINS	(138.359)	(148.618)
ICMS	(22.182)	(29.075)
CFURH	(103.833)	(120.894)
Outras deduções da receita	(43.001)	(45.073)
	<u>1.505.282</u>	<u>1.616.405</u>

(a) Os valores faturados da venda de energia estão sendo recebidos conforme contrato, por meio de boleto bancário e/ou depósito em conta corrente. O aumento de receita no período é referente a atualização dos preços de venda, por índice de preços conforme contratos.

(b) Apesar de se observar um maior preço médio de venda da energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), verifica-se uma redução na quantidade de energia negociada comparado ao mesmo período do ano anterior.

A receita decorrente operações estruturadas de compra e venda de energia foi nula em 31 de março de 2026 (R\$ 584.364 em 31 de dezembro 2025), conforme detalhado na nota explicativa 13(b).

21. Custos de venda de energia

	01/01/2026 a 31/03/2026 (3 meses)	01/01/2025 a 31/03/2025 (3 meses)
Custo de compra de energia (a)	(30.042)	(160.505)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição (b)	(388.015)	(349.122)
Serviços de operação e manutenção	(1.121)	(2.281)
	<u>(419.178)</u>	<u>(511.908)</u>

(a) A redução no custo de compra de energia está associada ao maior volume de geração hidrelétrica, havendo uma redução com o custo de compra de energia.

- (b) O aumento nos encargos de transmissão, conexão e distribuição está alinhado à demanda de disponibilidade das linhas de transmissão.

22. Custos de operação

	01/01/2026 a 31/03/2026 (3 meses)	01/01/2025 a 31/03/2025 (3 meses)
Contrato oneroso (a)	-	(227.107)
Pessoal	(15.683)	(15.845)
Administradores	(1.372)	(1.205)
Serviços de terceiros	(17.352)	(15.970)
Depreciação e amortização	(458.721)	(488.668)
Seguros (b)	(126.772)	(122.326)
(Provisão) reversão PECLD (c)	(3)	679
Outros	(6.204)	(7.145)
	<u>(626.107)</u>	<u>(877.587)</u>

- (a) Em 31 de março de 2026 a Companhia não reconheceu perdas associadas ao contrato oneroso (R\$ 227.107 em 31 de março de 2025), tendo em vista a inexistência de custos incorridos conforme o cronograma contratual, conforme nota explicativa 13(b).
- (b) Refere-se, substancialmente, ao prêmio do seguro relativo ao repasse do risco hidrológico pago à CCEE, no montante de R\$ 116.848 (R\$ 112.082 em 31 de março de 2025). O saldo remanescente corresponde ao prêmio do seguro de risco operacional, no montante de R\$ 9.924 (R\$ 10.244 em 31 de março de 2025).
- (c) Refere-se ao registro da provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa, conforme nota explicativa 5.

23. Despesas operacionais

	01/01/2026 a 31/03/2026 (3 meses)	01/01/2025 a 31/03/2025 (3 meses)
Pessoal	(15.043)	(16.279)
Administradores	(5.077)	(1.629)
Materiais	(194)	(314)
Serviços de terceiros	(7.231)	(12.655)
Depreciação e amortização	(4.269)	(4.277)
Arrendamentos e aluguéis	(97)	(261)
Seguros	(179)	(111)
Passagens	(363)	(321)
Internet	(133)	(157)
Provisão	2.830	854
Legais e judiciais	(899)	(3.717)
Outros	705	1.162
	<u>(29.950)</u>	<u>(37.705)</u>

24. Resultado financeiro, líquido

	01/01/2026 a 31/03/2026 (3 meses)	01/01/2025 a 31/03/2025 (3 meses)
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	75.706	61.621
Juros e variações monetárias	629	2.108
Outros (a)	(3.508)	(2.925)
	<u>72.827</u>	<u>60.804</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (b)	(729.603)	(686.745)
Ajuste a valor presente - passivo oneroso (c)	(15.828)	(21.197)
Outras despesas financeiras	(11.759)	(22.613)
	<u>(757.190)</u>	<u>(730.555)</u>
Resultado financeiro	<u>(684.363)</u>	<u>(669.751)</u>

- (a) Saldo substancialmente representado pela provisão de PIS/COFINS sobre a receita financeira.
- (b) O valor dos juros é relacionado substancialmente aos encargos dos empréstimos e financiamentos, a variação é provocada pelo efeito do aumento das taxas de juros (TJLP) no período, conforme detalhado na nota explicativa 15.
- (c) A Companhia reconheceu a despesa financeira do ajuste a valor presente do contrato classificado como oneroso, conforme exigido pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme nota explicativa 13 (b).

25. Imposto de renda e contribuição social

O saldo das contas de prejuízo fiscal e IRPJ diferido (ativo e passivo) são contabilizados pela alíquota efetiva de 6,25%, decorrente da utilização do benefício de redução de 75% do IRPJ (SUDAM – Lucro da Exploração), vigente até 2027.

Seguindo as diretrizes do CPC 32, a administração elaborou estudos sobre a probabilidade de haver disponibilidade de lucro tributável, contra o qual os prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados possam ser utilizados. Neste sentido, com base nas estimativas atuais, a Companhia decidiu não registrar nas informações contábeis intermediárias condensadas a totalidade dos seus créditos tributários diferidos, mantendo R\$ 295.939 em seu balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferida não constituída em 31 de março de 2026 R\$ 751.664 (R\$ 73.617 em 31 de março de 2025). Estes valores poderão ser utilizados pela Companhia futuramente, caso haja probabilidade de haver disponibilidade de lucro tributável suficiente.

(a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	01/01/2026 a 31/03/2026 (3 meses)		01/01/2025 a 31/03/2025 (3 meses)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(254.316)	(254.316)	(480.546)	(480.546)
Alíquota do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal – 34%	63.579	22.888	120.136	43.250
Efeitos tributários permanentes	(282)	(102)	(166)	(60)
Efeitos tributários temporários	22.204	7.307	(51.643)	(19.309)
Prejuízo fiscal/Base negativa	(85.501)	(30.093)	(68.327)	(23.881)
IRPJ e CSLL correntes	-	-	-	-
Base do IRPJ e CSLL diferido	(253.189)	(253.189)	(479.882)	(479.882)
IRPJ e CSLL - 15,25%	15.823	22.787	29.993	43.189
Ativo Fiscal Diferido não constituído/baixado	(20.829)	(29.308)	(30.465)	(43.152)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(5.006)	(6.521)	(472)	37
Total	(11.527)		(435)	

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	31/03/2026		31/12/2025	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	-	-
Provisão de PIS/COFINS – receita não faturada	-	-	-	-
Provisão PLR folha	-	-	-	-
Provisões para compra de energia elétrica	-	-	-	-
Total das diferenças temporárias	-	-	-	-
Alíquota	6,25%	9%	6,25%	9%
IR e CS sobre diferenças temporárias	-	-	-	-
Prejuízo fiscal IRPJ e Base negativa CSLL	1.906.713	1.964.099	1.906.713	1.964.099
Alíquota	6,25%	9%	6,25%	9%
IR e CS s/ Prejuízo fiscal e Base negativa	119.170	176.769	119.170	176.769
Total	295.939		295.939	

Movimentação do ativo fiscal diferido:

Saldo ativo em 31 de dezembro de 2024	295.939
Constituição do período	-
Realização/reversão do período	-
Saldo ativo em 31 de dezembro de 2025	295.939
Constituição do período	-
Realização do período	-
Saldo ativo em 31 de março de 2026	295.939

(c) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	31/03/2026		31/12/2025	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Juros capitalizados	(491.415)	(1.111.782)	(497.457)	(1.125.452)
Extensão da concessão (GSF)	(294.314)	(294.314)	(251.820)	(251.820)
Provisão energia elétrica	(44.030)	(44.030)	(401)	(401)
Diferenças temporárias passivas	(829.759)	(1.450.126)	(749.678)	(1.377.673)
Alíquota	6,25%	9%	6,25%	9%
Base de cálculo IRPJ e CSLL	(51.860)	(130.511)	(46.855)	(123.991)
Total	(182.371)		(170.845)	

Movimentação do passivo fiscal diferido:

Saldo passivo em 31 de dezembro de 2024	(180.024)
Constituição do período	-
Realização no período	9.179
Saldo passivo em 31 de dezembro de 2025	(170.845)
Constituição do período	(13.134)
Realização no período	1.608
Saldo passivo em 31 de março de 2026	(182.371)

A composição do imposto diferido ativo líquido é apresentada da seguinte forma:

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo fiscal diferido	295.939	295.939
Passivo fiscal diferido	(182.371)	(170.845)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo, líquido	113.567	125.094

(d) Cronograma de realização do imposto diferido líquido:

	Ativo	Passivo	Valor líquido
2026	-	(13.194)	(13.194)
2027	-	(8.639)	(8.639)
2028	-	(8.639)	(8.639)
2029	137	(8.639)	(8.502)
2030	34.251	(8.639)	25.612
2031 em diante	261.551	(134.621)	126.930
	295.939	(182.371)	113.568

26. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa ao seu fluxo normal por qualquer um dos fatores de riscos abaixo:

(i) Risco de crédito

No ano de 2016 a Norte Energia iniciou sua operação comercial. Atualmente, os recebíveis da

Companhia advêm de contratos firmados no mercado regulado (leilões), de volume de venda de energia realizada com seus acionistas (autoprodutores) ou da liquidação no mercado de curto prazo. A liquidação dos contratos no mercado regulado é lastreada por um forte arcabouço regulatório que impõe rígidas sanções às distribuidoras inadimplentes. Na liquidação do contrato de venda de energia com acionistas (autoprodutor) entende-se que o risco de crédito é mitigado pelo interesse intrínseco da parte envolvida.

Com relação às liquidações no mercado de curto prazo, o controle é feito pela própria CCEE, que centraliza as operações dos principais agentes setoriais.

A administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

A Companhia possui o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 17.848 (R\$ 17.845 em 31 de dezembro de 2025) decorrente da estimativa de perdas esperadas dos recebíveis (nota explicativa 5).

(ii) Risco de mercado

As receitas de energia obtidas no ACR e de APE são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, com base na variação do IPCA.

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que, aproximadamente, 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como seus contratos de venda de energia são pactuados no ACR e APE conforme citado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas. Além disso, a Companhia obtém receitas de venda de energia no mercado de curto prazo, onde os preços são definidos em leilão com contratos bilaterais ou por meio de liquidação a preço de mercado junto a CCEE.

No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES, com as seguintes condições: prazo de 30 anos, taxa de juros de 5,5% a.a. (linha - PSI), TJLP + 2,25% (FINEM - Direto) e TJLP + 2,65% (FINEM - Indireto). As condições desses financiamentos são majoritariamente atreladas a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

Em 15 de maio de 2020 a Companhia concluiu a sua 1ª emissão pública de debêntures, foram emitidas 700.000 debêntures, totalizando R\$ 700.000. O prazo de vigência das debêntures é de 10 anos, sendo o vencimento em 15 de maio de 2030, com remuneração à taxa de IPCA + 7,25% ao ano (nota explicativa 15).

(iii) Risco de liquidez

A principal fonte de recursos da Companhia é proveniente de sua comercialização de energia elétrica. Adicionalmente, outra origem de recursos utilizada foram os aportes de capital realizados de Acionistas. O quadro de Acionistas é formado por empresas líderes em seus respectivos setores,

tais como elétrico, mineração, fundos de pensão e siderurgia. Além disso, o prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia, tanto para os recursos de curto quanto para os recursos de longo prazo, a maior parte dos ativos investidos pela Companhia não extrapolam a carência máxima de 90 dias e as aplicações de longo prazo são mantidas em instituições financeiras de primeira linha com baixo risco de *default*.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 61.912 em 31 de março de 2026. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, assim como as demandas para futuros investimentos para a conclusão da UHE, serão suportadas pelas receitas de operações e/ou captação de financiamentos.

A seguir estão apresentados os vencimentos contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

31 de março de 2026	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 Anos	2 a 3 Anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
BNDES Direto FINEM	12.086.633	21.267.016	1.359.297	1.389.399	1.383.275	1.367.373	1.350.937	14.416.735
BNDES Indireto	11.720.212	21.109.591	1.348.599	1.378.490	1.372.591	1.357.010	1.340.890	14.312.011
BNDES PSI	3.349.898	4.873.219	324.881	324.881	324.881	324.881	324.881	3.248.814
Debêntures	802.445	1.004.638	205.187	215.382	225.914	236.099	122.056	0
Total	27.959.188	48.254.464	3.237.964	3.308.152	3.306.661	3.285.363	3.138.764	31.977.560

(iv) Risco hidrológico

A energia vendida pela Companhia é proveniente da produção por usina hidrelétrica, a qual depende do acúmulo de água no reservatório. Caso haja períodos prolongados de escassez de chuva resultando em redução do volume de água do reservatório da usina, a Companhia incorrerá em custos maiores para aquisição de energia de outras fontes, como a térmica, por exemplo. Além disso, pode haver redução de receita por conta de redução compulsória da Energia Garantida da usina pelo ONS (GSF).

Com vistas a mitigar esse risco a Companhia aderiu à repactuação do risco hidrológico nos termos da Resolução Normativa nº 684/2015 emitida pela ANEEL, por meio do produto de repactuação SPR 100 que protege os 70% de sua energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada. O risco hidrológico, constituído pela insuficiência de geração do MRE, passou a ser transferido aos consumidores a partir de janeiro de 2018 até o final do período de concessão, no montante de 10% do preço da energia nos contratos regulados. O risco possui como contrapartida o pagamento de prêmio, consubstanciado em uma fórmula que leva em consideração o montante da energia repactuada. O produto de repactuação que confere proteção ao risco hidrológico é da classe SPR. A Norte Energia transfere ao consumidor a energia secundária e o risco de redução da garantia física. A Companhia não suportará risco de insuficiência de geração.

Quanto à energia descontratada, a Companhia faz o acompanhamento das exposições para adotar a melhor prática possível, para honrar os compromissos de energia e para a manutenção do caixa. Dentre as práticas, faz-se o uso das compras bilaterais para minimizar a exposição ao mercado de curto prazo e liquidações a PLD.

(v) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor

para os Acionistas.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. A Companhia monitora o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, menos caixa e equivalentes de caixa.

	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	27.932.015	27.948.592
Fornecedores	622.998	756.877
Outras contas a pagar	1.329.250	1.221.867
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(915.115)	(847.695)
	<u>28.969.148</u>	<u>29.079.641</u>
Patrimônio Líquido	7.783.819	8.048.415
Patrimônio e dívida líquida	<u>36.570.950</u>	<u>37.128.056</u>
Quociente de alavancagem	<u>79%</u>	<u>78%</u>

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos, que definem os requisitos de estrutura de capital. As quebras no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante o período findo em 31 de março de 2026 e o exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

(vi) Instrumentos financeiros por categoria

Em 31 de março de 2026, os instrumentos financeiros da Companhia são: aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outros créditos, fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures, partes relacionadas, arrendamentos e outras contas a pagar os quais foram classificados como “custo amortizado” e aplicações financeiras classificados ao valor justo por meio do resultado.

27. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O endividamento total da Companhia está subdividido em três linhas de crédito junto ao BNDES: BNDES Direto, BNDES Indireto (repassadores) e BNDES PSI. Além disso, também existe uma série de debêntures.

As linhas BNDES Direto e BNDES Indireto são indexadas, exclusivamente, à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Já a linha BNDES PSI está atrelada à taxa pré-fixada em 5,5% ao ano. E as debêntures estão indexadas ao IPCA.

As debêntures estão apresentadas sem as deduções com gastos na emissão.

	<u>31/03/2026</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>%</u>
BNDES Direto	12.087	43,2%	12.091	43,2%
BNDES Indireto	11.720	41,9%	11.722	41,9%
BNDES PSI	3.350	12,0%	3.386	12,1%
Debêntures	802	2,9%	779	2,8%
	<u>27.959</u>		<u>27.978</u>	

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação da TJLP, índice de reajuste dos contratos de financiamento junto ao BNDES. Contudo, uma parcela do financiamento está atrelada à taxa de juros pré-fixada de 5,5% a.a., linha FINAME – PSI.

Os CPCs 39, 40 e 48 dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Além disso, a Companhia apresenta de dois cenários específicos, sendo que tais cenários consideram uma situação de deterioração de 25% e 50% em relação à situação provável, conforme exigido pela CVM.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com o BNDES na data base de 31 de março de 2026, foram definidos 3 cenários diferentes, considerando somente a parcela do financiamento atrelada a indexador pós-fixado (TJLP). Com base nos valores da TJLP vigentes em 31 de março de 2026, foi definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de deterioração de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2026.

A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2026 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (pós-fixado)		23.688.440	24.180.765	24.673.204
Taxa sujeita à variação	TJLP + Spread	8,96% + 2,46%	11,20% + 2,46%	13,44% + 2,46%
Despesa financeira projetada		<u>2.589.492</u>	<u>3.109.412</u>	<u>3.629.798</u>
Variação - R\$		-	519.920	1.040.306
	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (Integral)	Pré-fixado	3.200.407	3.200.407	3.200.407
Taxa sujeita à variação		5,50%	5,50%	5,50%
Despesa financeira projetada		<u>175.390</u>	<u>175.390</u>	<u>175.390</u>
Variação - R\$				
	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (Integral)	TJLP + Spread(a) + Pré	26.888.847	27.381.172	27.873.611
Despesa financeira projetada		<u>2.764.882</u>	<u>3.284.802</u>	<u>3.805.188</u>
Variação - R\$		-	519.920	1.040.306

Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento – Debêntures (pós-fixado)	673.761	679.815	685.819
Despesa financeira projetada	7,25% + 3,89%	7,25% + 4,86%	7,25% + 5,84%
Variação - R\$	76.503	83.210	89.858
	-	6.707	13.355

O ativo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando a data base de 31 de março de 2026, foram definidos 3 cenários diferentes, projetados para o período de 12 meses, com base nos valores do CDI vigentes em 31 de março de 2026, sendo definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de deterioração de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações	1.621.562	1.621.562	1.621.562
Taxa sujeita à variação	14,90%	11,17%	7,45%
Receita financeira projetada	241.613	181.128	120.806
Variação - R\$	-	(60.484)	(120.806)

28. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha cobertura de seguros compatível com as práticas usuais do setor elétrico, abrangendo riscos operacionais, responsabilidade civil das operações e de administradores (D&O), frota de veículos, patrimônios específicos (escritórios e planta fotovoltaica) e responsabilidade civil obrigatória para drones (RETA).

A apólice de Riscos Operacionais emitida pela seguradora Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A., com vigência até dezembro de 2026, possui limite de cobertura de R\$ 2 bilhões, respaldado por laudo patrimonial atualizado em maio de 2025 em aproximadamente R\$ 32 bilhões, e conta com resseguro de mais de 90% do risco junto a resseguradoras líderes globais.

Complementarmente, a Companhia possui a cobertura de Responsabilidade Civil Operações de até R\$ 150 milhões (vigência até dezembro de 2026) conforme apólice contratada junto a segurador Chubb Seguros do Brasil S.A. e cobertura de Responsabilidade Civil de Administradores (D&O) de até R\$ 200 milhões, com vigência até fevereiro de 2026 emitida pelo consórcio de seguradoras AIG Seguros Brasil S.A. e Tokio Marine Seguradora S.A. Também permanecem vigentes apólices de frota de veículos, planta fotovoltaica e seguro obrigatório RETA para drones, em valores adequados às respectivas operações.

* * *



Notas Explicativas

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 69D864C9-59B1-44B8-A9AE-361F9BFA4050
 Assunto: DocuSign: NESA Relatório do Auditor_Form_CVM_e_DFs 31.03.26
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 74
 Certificar páginas: 8
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Eder Almeida
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 eder.almeida@pwc.com
 Endereço IP: 134.238.159.50

Rastreamento de registros

Status: Original 27 de abril de 2026 19:14	Portador: Eder Almeida eder.almeida@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 27 de abril de 2026 19:22	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Fábio Abreu de Paula
 fabio.abreu@pwc.com
 Sócio

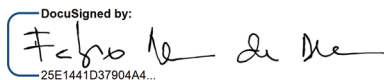
PricewaterhouseCoopers

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil
 Emissor: AC SyngularID Multipla
 Assunto: CN=Fabio Abreu de Paula:93519443600

Assinatura

DocuSigned by:

 25E1441D37904A4...

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo
 Usando endereço IP: 201.56.5.228

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularid-multipla.pdf>

Registro de hora e data

Enviado: 27 de abril de 2026 | 19:19
 Visualizado: 27 de abril de 2026 | 19:21
 Assinado: 27 de abril de 2026 | 19:22

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da DocuSign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eder Almeida eder.almeida@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 27 de abril de 2026 19:22 Visualizado: 27 de abril de 2026 19:22 Assinado: 27 de abril de 2026 19:22

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Notas Explicativas		
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		
Não oferecido através da DocuSign		
Giovana Rocha giovana.srocha@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 27 de abril de 2026 19:22
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		
Aceito: 16 de junho de 2025 12:28		
ID: 967c48a7-bba3-4e3c-9683-b1ca9484dcd8		
Nome da empresa: PwC		

Gustavo Silva gustavo.silva@pwc.com Senior Manager PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 27 de abril de 2026 19:22
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		
Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	27 de abril de 2026 19:19
Entrega certificada	Segurança verificada	27 de abril de 2026 19:21
Assinatura concluída	Segurança verificada	27 de abril de 2026 19:22
Concluído	Segurança verificada	27 de abril de 2026 19:22

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico
--

Notas Explicativas

CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTROS ELETRÔNICOS E DIVULGAÇÕES DE ASSINATURA

Registro Eletrônicos e Divulgação de Assinatura

Periodicamente, a PwC poderá estar legalmente obrigada a fornecer a você determinados avisos ou divulgações por escrito. Estão descritos abaixo os termos e condições para fornecer-lhe tais avisos e divulgações eletronicamente através do sistema de assinatura eletrônica da DocuSign, Inc. (DocuSign). Por favor, leia cuidadosa e minuciosamente as informações abaixo, e se você puder acessar essas informações eletronicamente de forma satisfatória e concordar com estes termos e condições, por favor, confirme seu aceite clicando sobre o botão “Eu concordo” na parte inferior deste documento.

Obtenção de cópias impressas

A qualquer momento, você poderá solicitar de nós uma cópia impressa de qualquer registro fornecido ou disponibilizado eletronicamente por nós a você. Você poderá baixar e imprimir os documentos que lhe enviamos por meio do sistema DocuSign durante e imediatamente após a sessão de assinatura, e se você optar por criar uma conta de usuário DocuSign, você poderá acessá-los por um período de tempo limitado (geralmente 30 dias) após a data do primeiro envio a você. Após esse período, se desejar que enviemos cópias impressas de quaisquer desses documentos do nosso escritório para você, cobraremos de você uma taxa de R\$ 0.00 por página. Você pode solicitar a entrega de tais cópias impressas por nós seguindo o procedimento descrito abaixo.

Revogação de seu consentimento

Se você decidir receber de nós avisos e divulgações eletronicamente, você poderá, a qualquer momento, mudar de ideia e nos informar, posteriormente, que você deseja receber avisos e divulgações apenas em formato impresso. A forma pela qual você deve nos informar da sua decisão de receber futuros avisos e divulgações em formato impresso e revogar seu consentimento para receber avisos e divulgações está descrita abaixo.

Consequências da revogação de consentimento

Se você optar por receber os avisos e divulgações requeridos apenas em formato impresso, isto retardará a velocidade na qual conseguimos completar certos passos em transações que te envolvam e a entrega de serviços a você, pois precisaremos, primeiro, enviar os avisos e divulgações requeridos em formato impresso, e então esperar até recebermos de volta a confirmação de que você recebeu tais avisos e divulgações impressos. Para indicar a nós que você mudou de ideia, você deverá revogar o seu consentimento através do preenchimento do formulário “Revogação de Consentimento” da DocuSign na página de assinatura de um envelope DocuSign, ao invés de assiná-lo. Isto indicará que você revogou seu consentimento para receber avisos e divulgações eletronicamente e você não poderá mais usar o sistema DocuSign para receber de nós, eletronicamente, as notificações e consentimentos necessários ou para assinar eletronicamente documentos enviados por nós.

Notas Explicativas

Todos os avisos e divulgações serão enviados a você eletronicamente

A menos que você nos informe o contrário, de acordo com os procedimentos aqui descritos, forneceremos eletronicamente a você, através da sua conta de usuário da DocuSign, todos os avisos, divulgações, autorizações, confirmações e outros documentos necessários que devam ser fornecidos ou disponibilizados a você durante o nosso relacionamento. Para mitigar o risco de você inadvertidamente deixar de receber qualquer aviso ou divulgação, nós preferimos fornecer todos os avisos e divulgações pelo mesmo método e para o mesmo endereço que você nos forneceu. Assim, você poderá receber todas as divulgações e avisos eletronicamente ou em formato impresso, através do correio. Se você não concorda com este processo, informe-nos conforme descrito abaixo. Por favor, veja também o parágrafo imediatamente acima, que descreve as consequências da sua escolha de não receber de nós os avisos e divulgações eletronicamente.

Como contatar a PwC:

Você pode nos contatar para informar sobre suas mudanças de como podemos contatá-lo eletronicamente, solicitar cópias impressas de determinadas informações e revogar seu consentimento prévio para receber avisos e divulgações em formato eletrônico, conforme abaixo:

To contact us by email send messages to: fiche.alessandra@pwc.com

Para nos contatar por e-mail, envie mensagens para: fiche.alessandra@pwc.com

Para informar seu novo endereço de e-mail a PwC:

Para nos informar sobre uma mudança em seu endereço de e-mail, para o qual nós devemos enviar eletronicamente avisos e divulgações, você deverá nos enviar uma mensagem por e-mail para o endereço fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail anterior, seu novo endereço de e-mail. Nós não solicitamos quaisquer outras informações para mudar seu endereço de e-mail. We do not require any other information from you to change your email address.

Adicionalmente, você deverá notificar a DocuSign, Inc para providenciar que o seu novo endereço de e-mail seja refletido em sua conta DocuSign, seguindo o processo para mudança de e-mail no sistema DocuSign.

Para solicitar cópias impressas a PwC:

Para solicitar a entrega de cópias impressas de avisos e divulgações previamente fornecidos por nós eletronicamente, você deverá enviar uma mensagem de e-mail para fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós cobraremos de você o valor referente às cópias neste momento, se for o caso.

Para revogar o seu consentimento perante a PwC:

Notas Explicativas

Para nos informar que não deseja mais receber futuros avisos e divulgações em formato eletrônico, você poderá:

(i) recusar-se a assinar um documento da sua sessão DocuSign, e na página seguinte, assinalar o item indicando a sua intenção de revogar seu consentimento; ou

(ii) enviar uma mensagem de e-mail para fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem, seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós não precisamos de quaisquer outras informações de você para revogar seu consentimento. Como consequência da revogação de seu consentimento para documentos online, as transações levarão um tempo maior para serem processadas. We do not need any other information from you to withdraw consent. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process.

Hardware e software necessários:**

(i) Sistemas Operacionais: Windows® 2000, Windows® XP, Windows Vista®; Mac OS®

(ii) Navegadores: Versões finais do Internet Explorer® 6.0 ou superior (Windows apenas); Mozilla Firefox 2.0 ou superior (Windows e Mac); Safari™ 3.0 ou superior (Mac apenas)

(iii) Leitores de PDF: Acrobat® ou software similar pode ser exigido para visualizar e imprimir arquivos em PDF.

(iv) Resolução de Tela: Mínimo 800 x 600

(v) Ajustes de Segurança habilitados: Permitir cookies por sessão

** Estes requisitos mínimos estão sujeitos a alterações. No caso de alteração, será solicitado que você aceite novamente a divulgação. Versões experimentais (por ex.: beta) de sistemas operacionais e navegadores não são suportadas.

Confirmação de seu acesso e consentimento para recebimento de materiais eletronicamente:

Para confirmar que você pode acessar essa informação eletronicamente, a qual será similar a outros avisos e divulgações eletrônicos que enviaremos futuramente a você, por favor, verifique se foi possível ler esta divulgação eletrônica e que também foi possível imprimir ou salvar eletronicamente esta página para futura referência e acesso; ou que foi possível enviar a presente divulgação e consentimento, via e-mail, para um endereço através do qual seja possível que você o imprima ou salve para futura referência e acesso. Além disso, caso concorde em receber avisos e divulgações exclusivamente em formato eletrônico nos termos e condições descritos acima, por favor, informe-nos clicando sobre o botão “Eu concordo” abaixo.

Ao selecionar o campo “Eu concordo”, eu confirmo que:

Notas Explicativas

(i) Eu posso acessar e ler este documento eletrônico, denominado CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTRO ELETRÔNICO E DIVULGAÇÃO DE ASSINATURA; e

(ii) Eu posso imprimir ou salvar ou enviar por e-mail esta divulgação para onde posso imprimi-la para futura referência e acesso; e (iii) Até ou a menos que eu notifique a PwC conforme descrito acima, eu consinto em receber exclusivamente em formato eletrônico, todos os avisos, divulgações, autorizações, aceites e outros documentos que devam ser fornecidos ou disponibilizados para mim por PwC durante o curso do meu relacionamento com você.

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, PwC (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format,

Notas Explicativas

and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact PwC:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: fiche.alessandra@pwc.com

To advise PwC of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from PwC

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

Notas Explicativas

To withdraw your consent with PwC

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify PwC as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by PwC during the course of your relationship with PwC.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Norte Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Norte Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 27 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARECER / DECLARAÇÃO DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Norte Energia S.A, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026. Brasília, 27 de abril de 2026.

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETORIA (31 DE MARÇO DE 2026)

Nome Cargo

Paulo Roberto Ribeiro Pinto Diretor-Presidente

Júlio Cesar de Oliveira Freitas Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Wady Charone Júnior Diretor de Operação e Manutenção

Silvia Curia de Melo Cabral Diretora de Regulação e Comercialização

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARECER / DECLARAÇÃO DIRETORES SOBRE RELATÓRIO EMITIDO PELA PWC

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Norte Energia S.A, emitido em 27 de abril de 2026 sobre as suas Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Brasília, 27 de abril de 2026

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETORIA (31 DE MARÇO DE 2026)

Nome Cargo

Paulo Roberto Ribeiro Pinto Diretor-Presidente

Júlio Cesar de Oliveira Freitas Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Wady Charone Júnior Diretor de Operação e Manutenção

Sílvia Curia de Melo Cabral Diretora de Regulação e Comercialização